

AZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagament adeantado) — Ano, 2,5800 reis; semestre, 1,5400; trimestre 700. Com estampilha: ano, 3,0600 reis; semestre, 1,8350; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3,0600 reis; Brasil: ano, 3,5300 reis. Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICAÇÃO AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Coisas precisas

Não basta que Coimbra progrida pela abertura de novos bairros e que os electricos rasguem essas lindas avenidas; se ajardinem terrenos publicos; se construam bonitos predios; que haja boa agua e iluminação publica, excellentes passeios, etc.

A par de tudo isto, que representa o progresso material, muito mais é preciso fazer para que esta cidade se torne digna de ser habitada, que causa admiração aos seus visitantes e ganhe merecida fama dum das melhores terras de Portugal.

E' preciso atender a muitas faltas. A policia não chega para o serviço que tem a seu cargo. Alem de pouca, não mostra o zelo indispensavel nem a justa compreensão dos seus deveres.

Aumentou a area da cidade e nem por isso aumentou tambem o numero de agentes policiaes para que as ruas sejam devidamente vigiadas. Existindo assim tanta falta de policia, não ha nem pode haver a confiança nem segurança indispensaveis.

Não são cumpridas as posturas municipaes, porque se o fossem não se notaria tão grande falta de limpeza publica devida, em grande parte, á excessiva brandura da policia. Das ruas fazem-se sentinas publicas. Ha excessos de linguagem, deixando-se por aí proferir alto e bom som as maiores obscenidades. Isto é vulgar no proprio Mercado. Escreve-se e desenha-se pelas paredes tudo que a gaiatada quer, sem respeito pela moral publica.

Não ha a devida consideração por algumas pessoas, ou sejam estrangeiros que visitam esta cidade, ou velhos e desgarrados que são alvo das vaias populares.

Os automoveis e bicicletas percorrem as ruas da cidade em vertiginosa carreira, pondo em risco a vida dos transeuntes e encomodando toda a gente com os silvos, serreas e businas.

Permite-se a qualquer hora da noite que se queimem dentro da cidade foguetes de dinamite, sem quererem saber do incomodo que isto causa a uma população inteira, onde pode encontrar-se moribundos, parturientes, etc., que carecem do mais absoluto socego e repouso.

O Mercado não corresponde ás necessidade de Coimbra. Ha muito que deviam ter desaparecido dali aquelas barracas e tendas que não primam nem pela decencia, nem pela comodidade. Aquele local, nas condições em que se acha, é um foco de doenças para os que compram e para os que vendem.

A construção do segundo pavilhão, para hortaliças, frutas e flores, constitue uma das mais urgen-

tes necessidades a que a Camara deve atender.

O publico, em geral, está mal educado porque faz da rua publica montareira. Para ali despeja tudo que quere, até mesmo liquidos da pior especie pelo terrivel cheiro que exalam.

A mendicidade em Coimbra é uma coisa assombrosa. Vê-se por aí estender as mãos á caridade publica velhos, novos e crianças, estas ainda com muito poucos anos de idade. Assim aprendem cedo a adquirir horror ao trabalho para se lançarem na vadiagem.

Entre esse grande numero de mendigos, uns ha que devem ter este nome porque são verdadeiramente pobres e invalidos, mas outros são fingidos.

Contra este abuso queremos nós que a policia adote as providencias mais rigorosas. E' preciso fazer desaparecer das ruas essa gente que anda no peditório e que pode ainda trabalhar.

Não deve consentir-se que os mendigos aleijados e cheios de postulas exponham as suas maselas e façam despertar a caridade publica pela suplica num côro que encomoda.

Em alguns pontos da cidade vêem-se chusmas de menores, rapazes e raparigas, que os pais não mandam á escola, preferindo que os filhos gastem a tempo na brincadeira, jogando, gritando, encomodando as pessoas que passam e os visinhos.

E' desta gente assim creada com tanta liberdade que nasce o habito de se afastarem das familias e lançarem no caminho do crime. Veja-se a chusma de gatunos menores que aí existe e que de quando em quando assaltam as casas particulares roubando dali tudo quanto querem.

Vadiagem e prostituição exigem repressão severa da parte da policia, que á noite deve fazer assdua visita e vigilância á Avenida Navarro, onde facil será encontrar menores nos mais repugnantes costumes.

Coimbra está a precisar de um asilo para recolher os mendigos aleijados e velhos invalidos que appareçam por aí no peditório, e uma casa de correção para menores.

Tudo isto mostra que Coimbra tem ainda muito que fazer para acompanhar o progresso em todas as suas manifestações.

Não bastam melhoramentos materiais, é preciso tambem a educação dos costumes, muita hygiene, respeito, ordem, absoluta confiança na policia, etc.

Por tudo isto se deve trabalhar para vivermos numa terra invejavel e adoravel para que Coimbra foi fadada pela Natureza.

Faculdade de Direito

Terminaram na segunda feira os exames da Faculdade de Direito em Lisboa.

A percentagem dos alunos reprovados foi muito superior á dos ultimos anos, succedendo agora que muitos alunos deixaram de fazer exame por desistencia.

O ano lectivo findo, em virtude dos acontecimentos que se deram no fim de Maio, terminou antes da epoca propria, e como os academicos foram para as suas terras ou para outras localidades, ali deixaram de ter a applicação ao estudo que teriam em Coimbra, se aqui permanecessem.

Quer isto dizer, que lhes fizeram

bem diversa da que fór feita pela Faculdade de Direito de Lisboa.

Ontem havia 153 alunos matriculados no 1.º ano de Direito.

Assim se irá Coimbra vingando dos seus inimigos.

Nada como o tempo para fazer abrir os olhos a quem os quer ter fechados.

Excursão de medicos

Chega hoje a esta cidade uma excursão de medicos franceses e belgas, que veem visitar a nossa Universidade.

São recebidos pela direcção da Associação dos Medicos do Centro, que lhes oferecerá um copo d'agua na sede do seu Centro, na praça do Comercio. Amanhã serão acompanhados os nossos illustres hospedes pela mesma direcção na sua visita aos estabelecimentos universitarios, de preferencia da Faculdade de Medicina.

E' uma honra para Coimbra esta visita de medicos estrangeiros. Bem é que venham ver o estado de adeantamento da nossa Universidade para que lhe façam justiça, visto que os de cá lha não querem fazer.

Caso interessante

E' da lei haver actos de Medicina, na segunda epoca, em Lisboa.

O conselho da Faculdade de Medicina, dentro da lei, determinou que se fizessem mais o sr. ministro do interior não os autoriza.

Ai temos um conflicto entre o ministro e os professores, ao lado dos quais se collocam os alunos de Medicina.

Vamos a ver a solução do caso. Parece mesmo haver proposito de criar dificuldades.

O ministro não está, decerto, em boa situação. Ou tem de ceder ou de ficar sem professores de Medicina em Lisboa.

Comissão de defesa da cidade

Estamos em Outubro...

Como já se encontram nesta cidade todos os seus dignos membros, natural é que brevemente se reúna para dar conta á cidade dos trabalhos realizados, e para iniciar outros tendentes á defesa dos importantes interesses, cuja guarda lhe foi confiada.

Crusar os braços é que não pode ser, muito principalmente porque a missão de que a Comissão foi solemente incumbida anda está muito longe do seu termo.

Assim, depois da brilhante conferencia do sr. dr. José d'Alpújar, realisa em Agosto, ficou resolvido que outras se promovessem, nesta cidade e em outros pontos do pais. Ora é preciso que a Comissão se mantenha no seu primitivo proposito, porque desistir, seria um grande erro.

Alem disso, torna-se indispensavel começar a pensar nas reclamações mais urgentes que a cidade terá que formular perante o parlamento, o que parece estar no animo da Comissão, segundo o seu proprio presidente declarou, ainda ha pouco tempo, ao ser entrevistado pelo O Seculo.

Da campanha feita até hoje só beneficios, e grandes, resultaram para a causa da cidade, como todos com satisfação o teem podido verificar.

Mas é preciso proseguir!

Parar, é adormecer, e quem dorme sobre as victorias alcançadas — arrisca-se sempre a ficar — no dia seguinte, sem o que conquistou na vespere...

Prosigamos, pois, e com fé!

Coimbra, mercê da dignidade e altivez com que se tem sabido conduzir, desde a grande campanha de defesa da sua Universidade, notabilizou-se sobremaneira perante todo o pais, e conquistou os aplausos unanimes de todas as consciencias sãs e justas. Sim, creou em volta de si uma atmosfera moral de simpatia e de louvores, que lhe pode ser imensamente benefica se, inteligente e activamente, se souber aproveitar dela — para tornar cada vez mais eficaz e duradoura a defesa dos seus legitimos interesses e regalias.

Trabalhem, pois, e continuemos a ter fe no futuro!

Nunca deixemos de dar a prometedora impressão de que vivemos e... de que sabemos agir com vontade forte e norte seguro!

Eis o que pensamos,

Sarau musical

Como noticiamos, é no proximo sabado que se realiza na sala nobre da Associação Commercial, o brilhante sarau do distinto pianista compositor brasileiro sr. Carlos de Mesquita. E' uma festa brilhantissima de arte á qual não deixará certamente de concorrer o que ha de mais selecto na sociedade coimbricense.

Este illustre musico foi uma das individualidades que em Paris mais se esforçou para que os estudantes da nossa gloriosa Universidade ali fossem tão condignamente recebidos.

A Academia de Coimbra não deixará agora tambem de lhe testemunhar o seu preito de homenagem, concorrendo ao seu sarau, a que o sr. Carlos de Mesquita, imprimirá toda a sua alma de artista.

Nesta festa toma tambem parte Mademoiselle Rosa Di Vito, eximia cantora dos concertos de Paris.

O programa é o que ha de mais selecto, pois é constituído pelas mais belas creações de Massenet, Schubert, Durante, Giordani, Lucien Lambert, Mozart, Schumann, Carissimi e Carlos de Mesquita.

O sr. Carlos de Mesquita, que obteve o 1.º premio de piano no Conservatorio de Paris, tomou parte nos saraus que o Orfeon Academico da Universidade de Coimbra realizou no Trocadero, onde conquistou as maiores simpatias por parte dos nossos estudantes.

O sarau a que nos vimos referindo será uma justa consagração ao nome do sr. Carlos de Mesquita a qual lhe será feita não só pela academia de Coimbra que conta nele um amigo dedicado, mas ainda pela linda cidade do Mondego que ele tanto admira.

Os bilhetes para o sarau encontram-se á venda na Livraria Moura Marques.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, sub inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Baeta Neves, director do hospital militar, e Rocha Manso, tenente-medico de infantaria 35, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Inspeccionou 7 praças de pret, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 2 e arbitradas licenças a 5.

Não foi presente a esta sessão da junta oficial algum.

Escola de enfermeiros

Abriam, no 2.º grupo de companhias de saude, as aulas dos cursos de enfermeiros militares, 1.º e 2.º grau, para habilitação aos postos de 1.º cabo e 2.º sargento das companhias de saude. Estes cursos teem a duração de 4 semanas. O comandante do grupo, sr. dr. Lima Duque, promoveu para a regencia do 2.º grau o sr. dr. Baeta Neves, e para o 1.º grau o aluno de Medicina, 2.º cabo da 5.ª companhia de saude, sr. Joaquim Loureiro.

Descanso dos padeiros

Pergunta-nos alguém a quem a idade já vai tirando os dentes, se não é possível que o descanso dos padeiros seja desde as 9 horas da manhã de domingo até ás 9 horas da manhã de segunda feira.

Tinha isto a vantagem de não obrigarem a comer pão rijo ao almoço de segunda feira.

Vejam se é possível pôr isso em pratica, para que se preste um grande serviço ao publico, principalmente aos velhos que já não teem dentes para comer pão duro.

ATRAVES O NORTE-ALEMTEJO

Impressões de viagem

VI

Muitas vezes, sob o aspecto arido dos campos oculta-se um coeficiente especial de energia productora, que parece manifestar-se em desacordo com as exterioridades apparentes.

Ver paisagens soberbas de aspecto encantador; para as quais a Natureza prodigalisou poesia e flores; estar habituado á contemplação de jardins floridos e aromaticos e de prados engrinaldados de verdura e rosas; sentir o murmúrio suave dos regatos por entre choupos e salgueirais; assistir aos trinados maviosos das aves campestres, esvoaçando-se alegres no meio da Natureza, — eis, quase sempre, o ponto de partida para se apreciar o valor relativo de qualquer trecho panoramico.

E' muito podermos observar bellas maravilhosas de paisagem, perspectivas agradaveis de quadros naturais, sedutores horizontes de harmonioso conjunto. Mas, não é tudo.

E' muito, porque divertem, porque educa. Não é tudo, porque nos é forçoso representar na sociedade um outro papel, menos comodo do que o primeiro e mais necessario do que ele — viver!

A Arte deixa de nos seduzir, de nos cultivar, quando a harmonia organica cessa de afirmar-se.

«O mundo não é uma lanterna magica» — diria, para resumir e muito reflectidamente, o celebre filosofo Schopenhauer!

O valor agricola dum região, a sua importancia como centro productivo, a riqueza provavel do seu solo, são coisas que se costumam avaliar pelo tom dos campos, pelas apparencias primeiras.

Mas, quantos juizos erroneos são induzidos, descuidadamente, da paisagem cuja inspecção se fez sem consciencia do meio nem ponderação serena?

E' assim que ao Alemtejo teem sido feitas apreciações demasiado injustas, querendo tirar-se do aspecto tipico dessa provincia ilações que vão ate ao ponto de afirmar, com grande convicção, o seu excessivo rotineirismo agricola!

idialogistas conseguirem fazer uma lesive complete nas suas propriedades apesar da expectativa em contrario.

Não é, pois, a ignorancia das ciencias modernas ou o fanatismo pelos velhos usos que os obriga a uma quase uniforme exploração do solo, mas, antes, a experiencia reflectida da sua consciante vida agraria.

Muitos lavradores, com um logar em destaque nos meios, intelectual e agricola, do Alemtejo disseram-nos o bastante para nos ilucidar, corroborando com a plenitude da sua convicção o que afirmamos.

O lavrador alemtejanos quer viver, no sentido lato do termo, quer progredir, avançar sempre, mas sem precipitados projectos de reformas precipitadas e com inteiro conhecimento do caminho a seguir, embora difficil e escabroso.

Introduz na Agricultura o que a pratica lhe aconselha como vantajoso, experimenta o que se lhe affigura de resultados provaveis e repele tudo o que, sendo um mero luxo, não representa utilidade real, immediata ou remota, para a valorisação das suas herdades.

Os alemtejanos adquiriram já debulhadoras e enfardadeiras a vapor, trieurs, adubos quimicos etc., etc., de que estão fazendo largo uso; mas, unicamente porque viram nisso uma vantagem.

Ha, ainda, muito fazer no Alemtejo, não queremos nega-lo; o resto do pais, porém, em materia agricola e por via de regra, não está melhor explorado. Fala-se na cultura extensiva do Alemtejo e aponta-se isso como um sintoma de má orientação agricola. Mas, esquece-se que esse facto resulta das proprias condições do solo, condições que ainda não foi possível modificar, apesar dos inumeros projectos de irrigação que se teem elaborado, sem conseguirem até hoje sair do papel.

Não se dirijam, portanto, catilnarias apaixonadas contra essa grande provincia portuguesa só porque ella é menos encantadora e menos poetica do que qualquer outra, sendo, no entanto, bastante rica e productiva.

E, apesar de tudo, o Alemtejo tambem possui as suas belezas proprias, as suas poesias particulares. Não as veem todos porque estão obcecados pelo padrão tipico que vulgarmente se canta em versos maviosos de soltaçante nostalgia. Mas, se quizessem atentar bem, notar-lhas iam em subtilezas de arte e de vida naturais.

Nós, que primeiro não demos portal, reconhecemo-las depois, sentindo-as.

A. A. DA CAPELA E SILVA

Quartel de Sant'Ana

Pouco tempo depois de principiar o actual ano economico e quando se esperava a nova dotação para se concluirem as obras do quartel de Sant'Ana, foi ordenada a sua paralisação, facto que tem merecido justos reparos.

Ora se a poucos meses deste ano economico se suspendeu uma obra que se considera tão importante e que é preciso acabar para que o regimento de infantaria 23 tenha boa acomodação, é contar que tenhamos esse quartel no estado em que se acha por muito tempo, visto alegar-se a falta de verba para obras.

Dizem que foram cortados do orçamento do ministerio da guerra uns mil contos para equilibrar o orçamento geral.

Se assim é e se outras economias se fizeram em orçamentos importantes, como das estradas publicas que se acham num estado deploravel, imagine-se o mal que isto causará no futuro.

Com tais economias não admira que se conseguisse o superavit.

O que devia era ele ter-se conseguido sem cortar verbas essenciaes e urgentes.

Obra urgente

É absolutamente indispensavel e urgente que se mande proceder ao concerto de 50 ou 60 metros da estrada que segue do Arco de S. Sebastião até á entrada para a Penitenciaría.

Ha ali sulcos perigosos que tornam difficil o transitio publico. Não é obra que demande de grande despesa e diversas vezes tem sido reclamada.

NOTAS LIGEIRAS

Ha problemas sociais de cuja resolução urgente depende em grande parte o futuro duma nacionalidade; problemas que afectam imediatamente a vida dum povo e que não podem desprezar-se sem perigo.

Nesse numero entram, em minha opinião, além doutros, os problemas religioso, moral, politico e economico.

E' inegavel que a prosperidade economica duma nação é um sintoma bem claro da sua vitalidade. Um país onde as condições materiais da vida são boas, onde as fontes de riqueza são bem aproveitadas tem segura em grande parte a sua felicidade.

A questão social, que é constituída por todos os problemas que affectam mais ou menos gravemente o progresso das nacionalidades, não é somente uma questão do estomago.

E' mais do que isso; mas primeiro e principalmente é isso.

Portanto, é a questão economica aquella que primeiro deve ser resolvida. Em Portugal, o problema financeiro está longe de ter uma solução satisfactoria. O termometro da prosperidade material dum povo é a emigração, que é tanto menor quanto melhores forem as suas condições economicas. No nosso país o numero dos emigrantes tem aumentado extraordinariamente nos ultimos anos, conforme accusam as estatisticas. Esse numero que em 1910 era de 39.502, achava-se elevado em 1912 a 88.920, ou seja: em dois anos um aumento de 49.418.

E' verdade que existem « povos que estão bem, de onde se emigra utilmente, e povos que estão mal, de onde o emigrante foge num grito de desespero, de agonia. » Mas Portugal não pertence a esta ultima categoria.

O português que abandona a patria « foge num grito de desespero, de agonia. » Abandona a familia, o lar, tudo que lhe é caro, tudo o que representa as suas mais sagradas afeições, para ir em regiões distantes procurar o sustento para si e para os seus. E quantos são os que vão encontrar a morte nesses países longinuos para onde se expatriam, ao cabo de largos anos de trabalhos excessivos!...

Quantos são os que, tendo partido robustos e validos voltam ao fim de algum tempo tão pobres como partiram e, ainda para mais, inutilizados!... Quantas vezes a risinha prospectiva da riqueza se transforma em amarissima desilusão!...

O problema da emigração é dos mais graves que affectam a nação portuguesa, produzindo um enorme decrescimento na população e, consequentemente, a desnaturalização de muitos filhos de Portugal. A agricultura e as outras fontes de riqueza nacional lutam com a falta de braços que as explorem.

E assim a emigração põe em risco a propria vitalidade do país, impondo-se urgentemente a sua solução eficaz.

Até hoje pouco se tem feito neste sentido, mas quero crer que, tarde ou cedo, esta questão se ha de impôr ao cuidado dos governos.

Naturalmente o problema economico e as outras questões nacionais só serão resolvidas no dia em que os governos tratarem um pouco mais a serio os superiores interesses do país. Esperemos a hora da redenção que ela ha de chegar, com certeza. E então eu saudarei com fé a aurora de libertação, o vento de progresso que acariciará o abençoado torrão onde nasci.

NEVES RODRIGUES.

A melhor e maior nutrição

Obtem-se usando a carne Líquida, do dr. Valdes Garcia, pois se demonstra que uma só colherada equiva a 250 gramas da melhor carne de vaca.

Desmentido

O Seculo de domingo publica um telegrama de Madrid afirmando que Leopoldo Romeu diz na Correspondencia de España ser verdadeira a noticia que forneceu ao Daily Telegraph sobre a existencia da base VIII da entente entre França e Espanha, a que já fizemos referencia.

O ministro dos negocios estrangeiros de França informou que a base VIII da entente entre Espanha e França, não tem a significação que em Portugal se lhe quer dar e que o nosso país será respeitado na sua integridade.

Estimamos, como bons patriotas, que viesse á imprensa esta afirmação com caracter official.

Prisão

Foi preso nesta cidade Joaquim da Silva Ribeirão, da Arriera, Leiria, por pretender vender uma bicicleta no estabelecimento do sr. Raimundo Coelho, em Santa Clara, que havia alugado na Marinha Grande.

Vai ser enviado para a cadeia de Leiria.



SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de camisas para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Côrte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa

A' « PROVINCIA »

A nossa colega Provincia voltou a emburrar com a Gazeta, desta vez por causa do artigo que, na melhor das intenções, publicamos no dia 18 do corrente sob o titulo Instrução para os ricos.

Diz a colega que semelhante artigo assenta sobre bases falsas, mostra ignorancia da lei da parte de quem a escreveu, e sobretudo cheira a politica que tresanda.

A falta de espaço não permite que se lhe dê hoje resposta á letra; mas não perde com a demora.

Havemos de mostrar-lhe, com a lei e com os factos, que é a Provincia que anda ás aranhas a respeito da reforma dos estudos universitarios, e que é a colega que põe a politica acima de tudo e que por ela altera a verdade.

Não nos será isso difficil. Estamos a ver que temos de mandar a Gazeta á censura prévia da Provincia ou então teremos de pedir-lhe uma forte dose de incenso para espargir sobre os seus idolos. Só assim cairemos nas suas boas graças.

Não lhe queremos mal por isso. Está dentro do seu papel. A Gazeta tambem o está, apreciando os factos á luz da imparcialidade, como eles são e não como convem aos outros que eles sejam.

Até sabado, colega.

A. Amado & C.ª

Avenida Sá da Bandeira, 75

Movéis e estofos

REPARAÇÃO DE MOBILIAS ESTOFADAS

Tiro nacional

No domingo, 19 do corrente, realison-se o concurso local de tiro, os torneios promovidos pelos grupos Alma Portuguesa e Amor Patrio, e o campeonato da Taça Republica.

O júri era formado pelo sr. major Zamith, representando o sr. General, director geral da secretaria da guerra, presidente; administrador do concelho, presidentes da Camara Municipal, dos grupos de atiradores Alma Portuguesa, Amor Patrio e Taça Republica, e director da carreira, servindo este de secretario.

Deram provas no Concurso 58 atiradores; no torneio Alma Portuguesa 23; no do Amor Patrio 19, e no do campeonato 7.

Consumiram-se 630 cartuchos, sendo 360 pagos.

Foram premiados no concurso, respectivamente, os srs. João d'Oliveira, que fez 72 pontos, e escolheu um tinteiro de prata, oferta da Camara Municipal; Antonio Fausto Guedes de Barros Santos, que fez 68 pontos, e escolheu um relógio d'aço, oferta dos officiaes de infantaria 23; Evaristo José Cerveira, que fez 67 pontos, e escolheu um relógio d'aço, oferta do ministerio da guerra; Eduardo dos Santos Crespo, que fez 67 pontos, e escolheu um relógio de mesa, oferta dos officiaes de infantaria 35; Antonio Esquivel, que fez 67 pontos, e escolheu um relógio d'aço, oferta do ministerio da guerra; Alvaro d'Assunção Junior, que fez 65 pontos, e ficou com um relógio d'aço, oferta do ministerio da guerra.

Foram premiados no grupo Alma Portuguesa, respectivamente, os srs. Porfirio Francisco Delgado, que fez 71 pontos; José Maria da Fonseca, que fez 70 pontos; Albino Amado Ferreira, que fez 68 pontos; Manuel Francisco de Miranda, que fez 66 pontos; Augusto Pinto Amado, que fez 64 pontos; e Gaspar dos Santos Bastos, que fez 64 pontos.

Foram premiados no grupo Amor Patrio, respectivamente, os srs. Carlos Pompeu da Silva, que fez 68 pontos; Carlos Alberto, que fez 67 pontos;

Eduardo do Espirito Santo, que fez 64 pontos; Augusto da Silva Fonseca, que fez 63 pontos; Augusto Lopes, que fez 56 pontos; José Simões Ferreira de Matos, que fez 56 pontos.

Finalisaram as provas com o campeonato da Taça Republica, em que cada atirador fez uma serie de 20 tiros.

A Taça que ficou na posse provisoria do atirador mais classificado, foi entregue ao sr. Mario Temido, que fez 252 pontos, recebendo tambem a medalha n.º 1. A medalha n.º 2 foi entregue ao sr. Antonio da Fonseca e Costa, que fez 236 pontos, e a n.º 3 ao sr. Manuel José Teles, que fez 231 pontos.

As 20 horas realison-se nos Paços do Concelho a sessão solene da distribuição dos premios a que presidiu o sr. governador civil, secretariado pelos srs. major Zamith e presidente da Camara.

Depois de aberta a sessão pelo sr. presidente, foi dada a palavra aos srs. capitão Esquivel, alferes Casimiro e presidente da Camara.

Seguiu-se a distribuição dos diplomas aos atiradores especiais que obtiveram esta classificação no periodo findo e foram os srs. Antonio Fausto Guedes de Barros Santos, Carlos Alberto, Antonio Esquivel, Antonio Virgilio da Silva, Geremim Martins, Eduardo do Espirito Santo, Antonio Rodrigues Carrito, Fernando Vasques David Vieira, Porfirio Francisco Delgado, Manuel Nunes Ferreira e João de Melo.

Depois da distribuição dos diplomas foram distribuidos os premios, sendo a sessão encerrada com freneticas vivas á Republica.

Não compareceu a abrilhantar esta festa, como tem sido costume nos anos anteriores, a banda de musica de infantaria 23, cremos que por falta de executantes!

Se é este o motivo, não ha que estranhar. E' coisa corrente.

Cirio

E no proximo domingo, 26, que se festeja no aprasivel logar do Tovim de Cima, a Senhora da Piedade.

No sabado, á noite, será queimado um vistoso fogo de artifício e no domingo, ás 10 horas, sairá da igreja do extinto convento de Celas a bandeira da Senhora da Piedade para a sua capela no Tovim, acompanhada por uma vistosa cavallada e por muitos trens, havendo em seguida missa e sermão e á tarde arraial.

A festa será abrilhantada pela filarmónica de Taveiro e pelo tradicional Ze' Preira, que fará as delicias das pequenas do logar.

A Neurastenia

Uma violenta dor na nuca a menos que não seja como um capacete de ferro em braço que nos aperta o craneo, desce ao longo das costas atezando os nervos e atira-vos arquejante para cima da cama, incapaz de toda a resistencia e de todo o trabalho. E' a neurastenia, uma cruel doença nervosa que vos acaba de fazer sentir pela primeira vez a sua garra.

Qualquer a afastará para sempre submetendo-se, sem dilação do regimen do verdadeiro Ferro Bravais cujos resultados são tais que os medicos do mundo inteiro não hesitam em prescrever-o em semelhante caso aos doentes.

Por suspeitos

Foram presos em Coimbra, por suspeitos, Alexandrino Blota, conhecido ainda por Manuel Augusto ou Carlos Antonio e Alfredo Cardoso.

Ao primeiro, que é um atrevido gatuno, foi encontrado um pé de cabra.

Trespassa-se

On subloca-se o estabelecimento de fazendas brancas sito na rua Ferreira Berges 119 a 123. Trata-se com o seu proprietario no mesmo.

E' artritico? Tem dores?

Se os alimentos que ingerimos se comportam normalmente na nossa economia, na sua travessia do tubo digestivo devem deixar sugar aos orgãos encarregados dessa tarefa todos os sucros nutritivos que contem. O resto, o residuo, as sobras, como dizem os fogueiros, devem ser tiradas da fornalla. Sabem muito bem como a natureza procede a esse respeito.

Supunhamos agora que, mal regulada, arranjada, a machina humana não expelle bem esses residuos; suponhamos que, por falta de uma digestão bem organizada, ela conserva dentro de si, em lugar de o expelir pela vida das urinas, por exemplo, um producto nocivo «o acido urico». Nesse caso, o corpo todo não tardará a deixar-se invadir. Se o acido urico se fixar nos musculos, causará dores reumaticas; se se armazenar nos dedos, dará a gota; se enfim se depositar nos rins ou na bexiga, causará colicas nefriticas, areias ou pedra.

Seja qual for o processo, esta falta de eliminção é uma fonte de sofrimentos innumerables e incomportaveis. Para evitar o artritismo, é mister purificar o sangue: não á outros meios a empregar.

As Pilulas Pink realisaem á maravilha esta eliminção, e expellem do corpo todos os venenos, residuos da nutrição. Todos os artriticos deveriam de tempos a tempos empreender uma cura ou tratamento por meio das Pilulas Pink. Seria essa uma prudente medida, que muitos sofrimentos poderia evitar.



A sr.ª D. Beatriz Agostinho, que reside em Lisboa, rua de Marvila, Pateo da Liberdade, letra R, viu-se livre de todo das suas dores, graças ás Pilulas Pink.

«Estou deveras satisfeita — escreve-nos esta senhora — de ter tomado as Pilulas Pink, porque estas boas pilulas me restabeleceram por completo a saude abatada. Havia muito tempo que sofria de reumatismo, e as dores que me apouquentavam eram tão fortes, que se me tornára impossivel sair de casa. Padecia imenso, e achava-me ao mesmo tempo excessivamente fraca. O tratamento das Pilulas Pink livrou-me das dores que me torturavam, e alem disso, fortaleceu-me muitissimo.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 45400 réis ás 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drogeria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

FERNANDO LOPES

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.ª — COIMBRA

Estrada

Vai ser concertada a estrada de Coimbra ao Porto, entre os quilometros 38 e 47.

Esta estrada encontra-se num estado que chega a oferecer perigo, tais são os sulcos e covas profundas que tem.

Regulamentação do serviço domestico

Ha um facto que julgo ter passado no esquecimento das posturas policiaes e que da sua immediata e rigorosa observancia bons serviços se prestariam á sociedade, pelo seu valor moral.

Refiro-me ao regulamento que obriga os serviços domesticos á matricula nos commissariaes da policia, sendo-lhes fornecido um livrete com o respectivo numero de inscrição, naturalidade, idade e filiação, bem como de todos os sinais caracteristicos. Manidos destes livretes, obrigatorios, todos os creados e creadas de servir seriam admitidos ao serviço domestico, com maior confiança dos amos.

Nos mesmos livretes seriam notadas, pelos chefes de familia, todas as boas ou más qualidades dos seus serventuos e o motivo da retirada dos mesmos, ao despedirem-nos ou despedirem-se.

Para os bons creados, amigos do trabalho, respeitaveis e honestos, com direito a boas referencias, tais livretes, só por si, seriam o mais honroso diploma para se lhes abrirem as portas do trabalho e ingresso nos domicilios de todas as familias dignas e respeitaveis.

Assim, bem regularizado tal serviço, tornando obrigatoria a apresentação dos mencionados livretes, não haveria jamais receio em se admitir, pela segura confiança, qualquer servicial, em face das informações exaradas nos livretes apresentados.

Esta medida, como já disse, pelo seu valor moral e conveniencia social, seria a demais subido alcance e valiosa garantia nos tratados mutuos entre servidos e servidores: tambem para o bom serviço policial prestaria valiosos elementos na descoberta de tantos crimes que se praticam, com a mascara do desconhecido.

E porquê? Pela falta do cumprimento do regimen policial.

Pelas considerações que deixo expostas e pelos bons resultados que certamente a todos beneficiaria, é este o motivo que, com o maior empenho, lembro ás autoridades respectivas o immediato cumprimento das instruções regulamentares, referentes ao assunto da que se trata.

Isto não é medida nova, nem capricho de invenções. E' apenas o pedido insuspeito, franco e sincero de quem deseja, como bom cidadão, que as leis no regimen actual sejam seguramente cumpridas para á moralidade dos costumes, com a firme confiança dos povos, que só ambicionam e desejam a Republica, como o unico ideal da liberdade, igual e fraternidade. Assim o esperamos.

LEVY CORREIA.

MOVIMENTO OPERARIO

Pedreiros

Reunio-se no sabado a assembleia geral da Associação de Classe dos Pedreiros, que entre outros assumtos resolveu protestar contra as prisões de operarios por delictos sociais, depositar 10 escudos no Banco de Portugal e tratar da elaboração dos estatutos.

No final da assembleia, que se realison na União dos Trabalhadores, o operario sr. Mario Campos effectou uma palestra social, subordinada ao tema Organização operaria e meios de luta, em que fez ver qual o fim da organização operaria em Portugal e espraioando-se em considerações sobre o sindicato profissional que, sem peias e preconceitos politicos, deve tratar exclusivamente da defesa dos seus associados.

O orador, que é muito aplaudido, divaga ainda sobre o ensino profissional e termina apelando para os operarios que se filem nos seus sindicatos, como unicos baluartes de luta em prol das reivindicções sociais das classes trabalhadoras.

A Hernia

Os aparelhos CLAVERIE de Paris

Toda a imprensa, com rara unanimidade, insistiu sobre as excepcionais vantagens e as incomparaveis garantias de segurança de que dispõem agora e de futuro as pessoas que sofrem de hernias, roturas, desvios dos orgãos, etc., graças ao Appareilhos sem mola de A. CLAVERIE, unicos que produzem resultados certos e duraveis, qualquer que seja a natureza da afeção e a data da mesma.

Leves, flexiveis e impremeaveis, as referidas fundas constituem um modo de contenção ideal e permite aos herniados entregarem-se aos trabalhos mais duros sem experimentar o menor incomodo.

As numerosas pessoas que em Espanha têm sido beneficiadas pelas excepcionais vantagens desta bela descoberta, sabem perfeitamente que os aparelhos CLAVERIE são os unicos cuja eficacia é garantida, unicos applicados sempre com reconhecida consciencia profissional.

Daf que, tendo sabido com praser da chegada ao nosso país do reputado especialista que faz a applicação dos mesmos aparelhos, o apressarmo-nos a recomendar áqueles dos nossos leitores que sofrem de algumas das referidas enfermidades, que não deixem de aproveitar-se da presença daquele senhor, fazendo-lhe uma visita.

Receberá das 9 da manhã ás: Lisboa, quinta feira 30, sexta feira 31 de Outubro, sabado 1, domingo 2, segunda feira 3 de Novembro, Hotel Central. Coimbra, terça feira 4, Hotel Avenida. Porto, quarta feira 5, quinta feira 6, sexta feira 7, Hotel Francfort.

Conselhos e informações gratis por correspondencia. A CLAVERIE, especialista herniario patentado, 234, Faubourg Saint Martin, Paris.

Salão Central

O Salão Central (Associação dos Artistas) tem dado sessões cinematograficas todas as noites.

As pelucias tem agradado muito, como o quinteto, que é magnifico, e a boa disposição da sala.

Os preços são convidativos, 160, balcão; 130, cadeiras e 70 réis a geral, incluindo o selo.

Tudo isto são razões que o publico deve levar em conta para não deixar de auxiliar a respectiva empresa.

Os programas que se exibem hoje e amanhã são os seguintes:

Hoje: 1.ª, sinfonia pelo quinteto; 2.ª, El Andilo, Gaumont, comica; 3.ª, Pollicarpo musculoso, Eclipse; 4.ª, A mordedura, drama, Eclair; 5.ª, Molestia contagiosa, Nordisk, comica, Fita de arte; 6.ª, sinfonia pelo quinteto; 7.ª, Felicidade no olvido, drama, Milano, Fita d'arte; 8.ª, Jogo de escondidas, comica, Eclair; 4.ª e 5.ª, Audacias do coração, Gaumont, 1.ª e 2.ª parte, Fita d'arte.

Amanhã: 1.ª, sinfonia; 2.ª, Descarrilamento em Valencia, natural, Gaumont; 3.ª, O raposo, comica, Eclair; 4.ª, Da Gloria ao Ocaso, drama, Eclair; 5.ª, Cebofino em Luma Park, comico, Eclair; Intervalo; 6.ª, sinfonia; 7.ª, Amor no Mexico, drama, Lubin, Fita d'arte; 8.ª, N.º 75 e 76, comica, Nordisk, Fita d'arte; 4.ª e 5.ª, Outono de uma mulher, 1.ª e 2.ª parte, Fita d'arte.

Crème Simon

SEM PRENOME

Cada dia vêem-se aparecer alguns especificos para a pelle; são quasi sempre farscos. Só o Crème Simon dá a frescura e a belleza naturaes. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apezar das falsificações. O Pó de arroz e o Sabonete Simon completam os effectos higiênicos do Crème.

Wotan lampada com filamento estirado de maior resistencia

Instituto Caligrafico e Escola Prática de Comercio



Ensino rapido e pratico de escrituração commercial, contabilidade, caligrafia, francês, inglês e geografia commercial, estando a regencia destas disciplinas entregue a um grupo de abalizados e reputadissimos professores, todos com larga e elogiosa pratica de magisterio. — Rua dos Coutinhos, 3 — COIMBRA.

O Director, OLÍMPIO FERREIRA LOPES DA CRUZ

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 16 de Outubro

Aprovou as deliberações das camaras municipais:

De Coimbra, relativa à cedencia de terreno publico para alihamento da reconstrução de uma casa, no lugar de Almalagães;

De Gois, referente à concessão de licença para exploração e condução de agua sob terreno publico no sitio denominado a Cavado de Madeira; e

De Mira, respeitante à redução de foros impostos em prazos situados no sitio da Videira, por estes se acharem em parte acoriados;

Tambem aprovou o orçamento suplementar ao ordinario da camara municipal de Mira, para o corrente ano, e o orçamento para a construção de uma escola central na vila da Louzã, em conformidade com o projecto-tipo mandado adotar pelo governo.

Deneçou aprovação à d-liberação da camara municipal de Oliveira do Hospital, com respeito à cedencia de terreno para reconstrução de uma casa, a qual não confina com a via publica.

Resolveu ouvir o parecer do sr. Director das Obras Publicas sobre um projecto para a construção de um tanque, bebedouro de gado, no Rocio de Santa Clara.

Desastre e incuria

No Coliseu, em Lisboa, uma artista italiana fracturou uma perna por se ter desprendido o trapessio em que trabalhava com dois companheiros, um dos quais seu marido.

Levada para o hospital de S. José e querendo que ali lhe fosse radiografada a perna, não o pôde ser por não haver chapas fotograficas, dizendo que esperam por elas ha muito tempo e não sabem quando serão fornecidas.

Caso destes não se dão decerto nos hospitais de Coimbra.

As chapas devem ser fornecidas pela Assistencia, para a qual se cobra, em diversos dias do ano, 10 reis por cada carta ou bilhete postal que transita pelo correio, e 20 reis por cada telegrama.

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Escritorio Izerens rua Ferreira Borges, 174, 1.
(Antiga rua da Calçada) — COIMBRA

Acontecimentos importantes

Ocorreram novos acontecimentos que vieram pôr em sobresalto o país.

Em Lisboa e no Porto tentou-se realizar um movimento popular para a restauração monarchica, o qual foi logo sufocado.

Efectuaram-se muitas prisões em ambas as cidades, algumas delas de representação social.

Em Lisboa fez-se um assalto às redacções do *Dia e Nação*, onde se empastelou o tipo e destruiu o mobiliario.

A força publica evitou que se fizesse o mesmo ao *Intransigente e Ridiçulos*.

Os jornais de Lisboa e Porto dão como absolutamente pacifico todo o país.

Em Coimbra teem estado to las as forças militares e a policia de prevenção, tendo sido revistados os automoveis que passam pelas estradas, principalmente, a de Lisboa ao Porto. A força militar tem auxiliado este serviço.

Tem havido aqui o mais absoluto socego, correndo apenas muitos boatos, a maior parte dos quais sem fundamento.

Aviso ao publico

Recebemos o seguinte aviso:

Somos informados de que as alfandegas espanholas começarão a cobrar direitos de importação correspondentes ao tratamento de nação mais favorecida às mercadorias exportadas de Portugal para consumo em Espanha, inclusivé aquellas que segundo o tratado de commercio que existia com aquele país e recentemente caducado ali tinham entrada livre.

Podendo esta alteração trazer a estas mercadorias encargos incomportaveis, para evitar ao caminho de ferro prejuizos resultantes do abandono

de remessas, provisoriamente desde a data do presente aviso só serão accitas expedições para Espanha das mercadorias constantes da tabela A do referido tratado, quando em portes pagos até destino das remessas.

Mercadorias da tabela A — Marmores, jaspes e alabastros em bruto, desbastados, esquadriados ou preparados para se lhes dar forma, ditos serrados, pedras ordinarias de construção em bruto, desbastadas, esquadriadas ou preparadas para se lhes dar forma, ardósias em bruto, ardósias em lamina para telhados, argila e terras empregadas na industria e em construções (excepto os ceros e terras corantes), cal (excepto a hidraulica), adubos naturais para agricultura (excepto o guano), madeira ordinaria em tronco ou pedaços com casca ou desbastados com machado, peixe fresco ou com sal indispensavel para a sua conservação (excepto bacalhau), sardinhas saigadas ou prensadas, qualquer outro peixe seco, fumado, prensado ou de salmoira (excepto bacalhau e o peixe de conserva em caixas de latas ou outros recipientes hermeticamente fechados), ovos, cavalos castrados que passem da marca, quaisquer outros cavalos e eguas, gado muar, gado asinino, bois, vacas, bezeros, novilhos e vitelas, gado suino, gado caprino, gado lanigero, carnes miuda morta, caça miuda viva, carnes verdes até 3 quilogramas em cada expedição ou entrada, pão idem, aves vivas, aves mortas, leite no estado natural, f-ragens (excepto sementes), lã, hortaliças e legumes verdes, sal comum (cloreto de sodia), mariscos, ostras, baga de sabugeiro, cera animal em bruto ou limpa, aguas mine-rais naturais e carvão mineral.

ceitas 4:785, menos 64 do que em 1911.

O lucro bruto foi de 1:1525690 e os encargos elevaram-se a 1:2175483 reis.

A direcção composta pelos srs. José Augusto Lopes d'Almeida, Bem-jamim Ventura, José Gonçalves de Campos, José Monteiro da Costa, Antonio Augusto Lourenço e Antonio Maria Rasteiro, desempenhou-se muito bem desta missão.

Por Santa Clara

Realizou-se na quarta feira a sessão ordinaria da Junta de Paroquia de Santa Clara, pelas 20 horas, estando presentes os vogais Rasteiro, Cruz, José Rito, Constantino Lopes e Correia.

Aberta a sessão foi lida a ultima acta e aprovada. Tomou conhecimento do expediente e foi aprovada a representação para enviar à Camara, pedindo-lhe a criação dum curso noturno neste bairro, depois de o presidente ter informado o que se havia passado com o sr. dr. João de Deus Ramos, acerca da Missão das Escolas Moveis que tinha prometido vir para este bairro, quando lhe foi representado pelos seus habitantes.

Indeferiu o pedido do cidadão Abel Correia, requisitando alguns recibos da contribuição do braço, declarando que os contribuintes desajavam pagar com o seu trabalho, visto que para este effeito esteve em reclamação na Camara em tempo competente.

Acceitou a proposta de Accacio Jorge para fazer as reparações precisas nos musgos do cemiterio paroquial.

Enviou à Camara o parecer da Junta, que lhe havia pedido, acerca do descanso semanal das tabernas.

O vogal Correia achou de conveniencia que se procedesse já à reparação da estrada de Bordalo, ficando encarregado de tratar deste assunto.

O sr. Eduardo Cruz lembrou a conveniencia de pedir ao sr. Director das Obras Publicas a reparação nas sebes que orlam a estrada da ponte, assim como nalguns bancos, dando o presidente explicações sobre este assunto, visto que essas principais reparações já haviam sido pedidas e proceder-se-hão a elas em Janeiro por ser esse o tempo proprio.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 20

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto, carta precatória vinda da comarca de Condeixa-a-Nova, para arrematação de bens extraida da execução hipotecaria, requerida por Manuel dos Santos e mulher, residentes no Sobreiro, contra Bernardo Antunes Cidreira, residente em Vila Pouca.

Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, acção de processo ordinario, requerida por Carlos Alves de Oliveira Peça e mulher, residentes na Bemcanta, contra Manuel Rodrigues e mulher, residentes em Santa Clara.

Advogados, drs. Sousa Bastos e Macario.

CEMITERIO DA CONCHADA

Maria de Jesus, filha de Elvira de Jesus e de pai incognito, de Coimbra, de 2 anos, sepultada no dia 8.

Antonio da Costa, filho de José da Costa Baltasar e de Joaquina Rosa, de Eiras, de 49 anos, sepultado no dia 8.

Genevêa Borja dos Santos, filha de João Correia dos Santos e de Libania de Jesus, de Coimbra, de 30 anos, sepultada no dia 8.

Maria Emilia Cardosa, filha de Leonarda de Jesus e de pai incognito, de Vizeu, de 79 anos, sepultada no dia 9.

Maria Continho Dias, filha de Manuel Lourenço Dias e de Maria Terêsa Almeida Dias, de Coimbra, de 15 minutos, sepultada no dia 12.

Foram sepultados mais 2 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

Bento Antonio, de filiação desconhecida, da Louzã, de 80 anos, sepultado no dia 16.

José Elias de Lima Aguiar, filho de José Elias de Aguiar e de Maria Antonia Lima de Aguiar, de Pinhel, de 77 anos, sepultado no dia 18.

Foi sepultado no cemiterio dos indigentes mais um cadaver,

ULTIMAS NOTICIAS

Até á hora do nosso jornal entrar na maquina não recebemos da Agencia Havas nenhuma comunicação telegrafica



DOENÇAS DA GARGANTA E DO PEITO.

Quando o organismo se encontra bem nutrido com o uso da Emulsão de SCOTT, adquire tamanho aumento de resistencia, na luta contra as doenças, que, por um processo natural, vence e destróe os germens da tuberculose. Nos primeiros graus da tuberculose pulmonar, a Emulsão de SCOTT tem uma acção especifica, e frequentemente

realisa uma cura completa.

Até mesmo nos graus avançados das doenças pulmonares, a Emulsão de SCOTT é um elemento de grande valor como nutriente e emoliente, aliviando a tosse violenta, acalmando e sarando os tecidos inflamados, e fornecendo materiais para a reconstituição dos tecidos gastos e para o robustecimento de todas as partes do corpo. A Emulsão de SCOTT é infinitamente superior a todas as imitações e ao oleo comum de fígado de bacalhau, e deve ser usada em todos os casos de tosse forte, catarro bronquítico, tísica e desarranjos pulmonares, e quando os effectos das febres, da pneumonia, da pleurisia e de outras doenças graves demandam uma nutrição especial para a reparação das forças vitais e para o levantamento do organismo debilitado.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado portodos os medicos para usotanto dascrianças como das adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que, em sua sessão ordinaria de 2 do corrente mês, autorizou a Junta paroquial da Ribeira de Frades a realizar uma feira no dia 28 de cada mês, no Rocio daquelle logar e freguesia, principalmente de gado bovino e suino.

Por esta forma são avisados os interessados que desejem concorrer áquelle mercado.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do concelho, 18 de Outubro de 1913.

O Presidente,

José Falcão Ribeiro.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitais de Paris.
PARIS: 17, Rue Cadet

Lusitano Brites

ADVOGADO

Modou a sua residencia para a Cumeada, Avenida Dr. Dias da Silva, B; e o escritório (antigo do Dr. Fernandes Costa), para a Praça 8 de Maio, n.º 8 — 2.º andar.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

A caridade publica

Na rua do Pateo da Inquisição habita um infeliz operario tuberculoso que, estando impossibilitado de trabalhar, vive na mais absoluta miseria.

O desgraçado tem mulher e dois filhos que vivem da mesma forma.

Nos dias em que a terrivel doenca lh'o permite, trabalha alguma coisa, mas em breve o seu estado se agrava e o obriga a deixar o trabalho, sendo então que a miséria lhe invade o lar infortunado.

A's almas caridosas a quem as desgraças alheias não são indiferentes, recomendamos esta infeliz familia, agradecendo desde já qualquer donativo que nos enviarem.

Comarca de Coimbra

ACÇÃO DE DIVORCIO

Para os fins e effectos do art. 19.º da Lei de 3 de novembro de 1910, se annuncia que por sentença de 7 de Agosto ultimo, que fez transitio em julgado, pela qua se mostra que foi julgada procedente e provada a acção de divorcio intentada por José Nunes Adelino, casado, alfaiate, morador em Coimbra, contra sua mulher Teresa de Jesus, também conhecida por Teresa de Jesus Antunes, domestica, residente nesta mesma cidade, autorizando-se o divorcio entre os conjugues com o fundamento expresso no n.º 1 do art. 14 da citada lei.

A respectiva acção correu seus termos pelo cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, e para poder ser intentada em juizo foi concedido ao autor a assistencia judiciaria.

Coimbra, 2 de Outubro de 1913

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

J. C. Oliveira Pires

VENDE-SE

UM BOM OLIVAL no sitio da Guarda Inglesa, soburbios desta cidade, que se compõe de terras de sementeira, arvores de fructo, casas para palheiro e eira, existindo nesta propriedade, uma boa pedreira para exploração de canterias e alvenaria.

Quem pretender, dirija-se a Rito de Jesus, viuva de Francisco Seco, na Guarda Inglesa. — COIMBRA.

Regimento de Infantaria n.º 35

ANUNCIO

O Conselho administrativo do mesmo regimento faz publico que no dia 4 de Novembro proximo, por 13 horas, na sala das suas sessões e perante o mesmo conselho, se procederá á arrematação em

hasta publica dos generos alimenticios e combustivel para o rancho dos sargentos e mais praças das unidades estacionadas nesta cidade e até á distancia de cinco quilometros, cujo fornecimento abrange o periodo a decorrer desde 1 de Dezembro proximo futuro até 30 de Novembro de 1914.

As propostas serão elaboradas em papel selado segundo o modelo junto ao caderno de encargos indicando os menores preços porque se propõe fornecer os generos ou combustivel e entregues neste conselho até ao dia e hora da arrematação em carta fechada e lacrada, devendo os concorrentes depositar como caução provisoria a quantia de 20 escudos.

Quaisquer esclarecimentos serão dados na secretaria do conselho administrativo todos os dias uteis das 11 ás 16 horas, onde se encontra patente o respectivo caderno de encargos.

Os generos a arrematar são todos os necessarios para o rancho á excepção de pão, massas, café, arroz, legumes, secos, pimenta e pimentão.

Quartel em Coimbra, em 21 de Outubro de 1913.

O Secretario do Conselho administrativo,

José Joaquim Guedes de Melo,

Capitão de infantaria 35.

EMPREGADO

Oferece-se com bastante pratica de mercearia, e dá boas informações. Nesta redacção se diz.

Quinarrhenina

DA FORÇA E EXITA O APETITE
Não ha melhor remedio para pessoas debéis. Até hoje ainda medico algum recorreu a ella debalde.

Premiada nas exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do jury — as mais altas recompensas.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA,** e de todas as culturas???

Comprem os



Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampõs, parafusos de ecli-se e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metallocas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Sciencias, leciona o curso dos licẽs.
Rua Pedro Cardoso, 85.

PROCURA-SE

O sr. Vicente d'Almeida Ribeiro, socio do Café A Brasileira, de Lisboa, deseja tomar novamente para o seu serviço um creado de Coimbra, de nome Antonio, que ha dez annos serviu aquella casa, sendo para ali indigitado pelo sr. João Zink, de Soure.

Toldo para estabelecimento

Compra a ferragem dum.
Fausto Pinto Amado, na rua Eduard-Coelho. — COIMBRA.

TRESPASSE

José Maria Coudel trespassa o seu estabelecimento à Estação Velha, que se compõe de mercearia, taberna e um bom armazem que muito se presta para comercio de cereais e fariuhas em em grande escala. Para ver e tratar, na mesma casa com o seu proprietario.

TRIBUNAL COMERCIAL DE COIMBRA

Editos de trinta dias (2.ª publicação)

Pelo juizo comercial desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º ofício, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando o reo Manuel Rodrigues Feitais, casado, comerciante e proprietario, do logar das Contencas de Baixo, comarca de Mangualde, e ausente em parte incerta, como legalmente se verifica dos autos, para comparecer no tribunal comercial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça 8 de Maio, na segunda audiencia, depois de findo o praso dos editos, a fim de ver acusar a sua citação e marcar-se-lhe o praso de três audiencias para contestar querendo e se proseguir nos demais termos e articulados do processo ordinario, na acção commercial por letra, que lhe move a firma comercial de Coimbra, José Antonio Dias Pereira & C., servindo de base á respectiva acção, uma letra de cambio da importancia de 197 escudos e quarenta centavos, sacada pela mesma firma em 30 de Junho de 1912, com vencimento em 31 de Dezembro do mesmo anno, e aceite pelo mesmo reo o qual se obrigou pela referida letra acionada, a pagar alem daquela importancia, os respectivos juros de 10 por cento ao anno, desde a data do saque até real embolso, com todas as mais despêsas que a firma autóra fizer incluindo custas e procuradoria.

As audiencias no juizo comercial de Coimbra, realisam-se sempre por onze horas, em todas as segundas e quintas feiras, quando não sejam feriados ou compreendidos em férias, porque nestes casos se observam as disposições legais.
Coimbra, 15 de Agosto de 1913.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio,
Oliveira Pires.

Estudantes

Recebem-se dois estudantes do Licen ou colegio em casa dum professor dum dos melhores Colegios de Coimbra.

Trata-se com J. Neves.
Rua Pedro Monteiro, 21. — Coimbra.

Internato Escolar

Rua Alexandre Herculano, n.º 42
COIMBRA

Este Internato, que se achava instalado numa casa situada na rua Oriental de Mont'Arroio, n.º 97, vai ser mudado, no fim de Setembro, para a rua Alexandre Herculano, n.º 42, e continua a ser dirigido pelo professor da Escola Central de Santa Cruz.

Recebem-se alunos que frequentem a Escola Primaria, Licen, Escola Normal ou Colegios, por preços razoaveis, sendo todos tratados como pessoas de familia.

Envia-se o regulamento a quem o pedir.

O Director,
José Augusto da Silva.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Piano

Pretende-se alugar um em boas condições.
Nesta redacção se diz.

CASA DO POVO

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

Telefone 437

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e stoaibados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e chevôtes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfeitados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas

Luvãs

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Lições de piano

Senhora habilitada pelo Conservatorio de Lisboa, com pratica de ensino, dá em sua casa, Couraça da Estrela, n.º 12, lições de piano, conforme o metodo seguido naquele estabelecimento.

MAIS BARATO ISQUEIROS FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Anstria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Pegam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS

Colégio dirigido por Sofia Julia Dias, diplomada com um curso superior e Beatriz Julia Dias da Fonseca, com o curso da Escola Normal de Coimbra

Instrução primária e secundaria, portuguez, francês, inglês, musica, pintura, labores, pirogravura, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º
COIMBRA

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Leciona-se praticamente pelo sistema de partidas dobradas, na rua do Loureiro, n.º 50. — Preços módicos.

OLEGIO LICEU

RUA CASTRO MATOSO, 8 (Bairro de Santa Cruz)

COIMBRA

Director: CONEGO DIAS D'ANDRADE

Recebe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria

ARRENDAMENTO

Arrenda-se a loja á entrada de Celas, com os numeros 11 e 13 onde esteve a barbearia.

Caixeiro e marçano

Precisa para fazendas brancas. Fausto Pinto Amado, — Rua Eduard-Coelho.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1815
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 35
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538:137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570
Total 637:020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliãs, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas 1.281:679\$174

Fundo de reserva 250:000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobiliãs, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em bisboa — Rua do Comercio, 65

EMPREGADO

Oferece-se para escritorio, com alguma pratica de escrituração commercial. Nesta redacção se diz.

EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, leciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Licẽs e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão todas as informaçõs.

O MEU LIVRO

Agricultura, Higiene, Moral, Educação civica, Governo domestico, Vulgarisação scientifica

por JOSÉ AGOSTINHO

1 vol. de 324 paginas, chelo de gravuras, br. 24 centavos e cart. 30 centavos.

É um livro para as escolas e para o povo. A venda nas principais livrarias

Livraria Portuguesa de Lopes & C. — 119, R. do Almada, 123 — Porto.

Mausolens e jazigos

Official de canteiro, encarrega-se da limpeza de jazigos e mausolens. Trata-se nesta redacção.

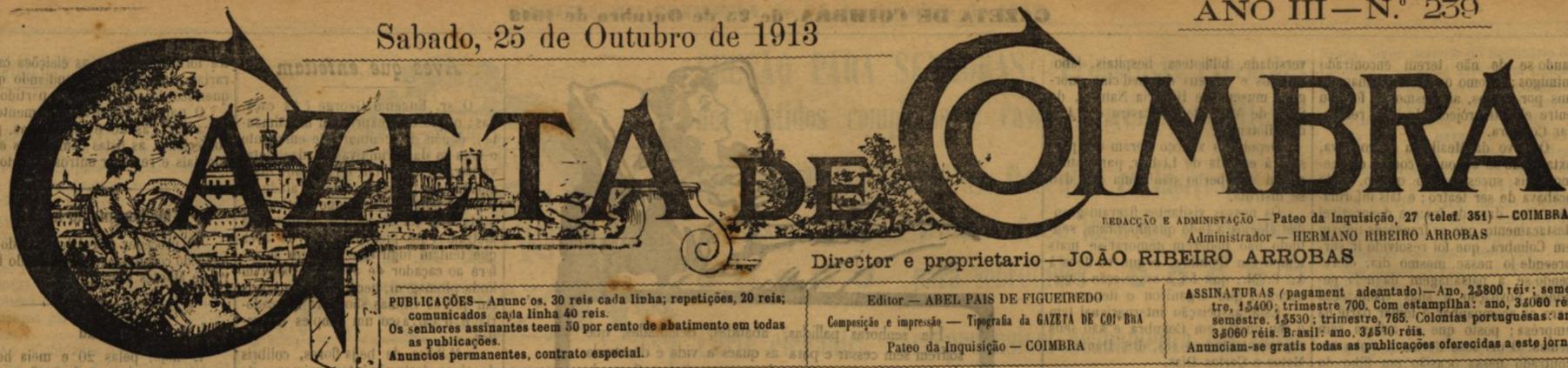


Grande sucesso em Portugal

Tem feito a casa de muitos artigos

FREIRE-GRAV — Lisboa

Grande fabrica de chapas esmaltadas, cãrimbos, lito, typografia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagament adiantado) — Ano, 25800 reis; semestre, 15400; trimestre 700. Com estampilha: ano, 34060 reis semestre, 15530; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 34060 reis. Brasil: ano, 32500 reis. Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Afirmações falsas

A proposito dum artigo infeliz

Com o título *Audacias* publicou a *Provincia*, no seu numero de terça feira ultima, um artigo que nos diz respeito e ao qual respondemos hoje, com a lei á frente para que não desvirtuem as nossas intenções.

O artigo que mereceu a dura critica da *Provincia* tem o título *Instituição para os ricos* e refere-se ao excessivo preço das matriculas na Universidade, incontestavelmente mais caras do que as da antiga reforma.

Quer por força a *Provincia* que a *Gazeta* fizesse politica com esse artigo, quando é certo que ele se refere a um assunto que a muita gente interessa e de que muitos se têm occupado por agravar as circunstancias dos estudantes pobres, que são aqueles a quem custa arranjar dinheiro para as matriculas.

Diz a *Provincia* que facil nos seria averiguar que as matriculas na Universidade são absolutamente gratis para os pobres.

Isto que nós damos em grifo vem em normando na *Provincia*, apesar de ser uma profunda falsidade.

O decreto de 12 de Setembro de 1912 publicado no *Diario do Governo* n.º 216 do dia seguinte, refere-se ás *Bolsas de estudo*.

A alinea a) do n.º 1.º desse decreto diz que, para obter o subsídio dessa instituição é preciso, entre outras coisas;

Certidão comprovativa de haverem concluido, com distincção, o curso dos liceus.

Já vê que nem todos os estudantes pobres podem conseguir esse beneficio. Só os que tiverem concluido com distincção o curso dos liceus.

Neste ponto deixe-nos a *Provincia* dizer que é outra injustiça da lei, porque pode haver e ha muitos alunos pobres, inteligentes e estudiosos, que, por não terem concluido com distincção o curso dos liceus, não podem aproveitar o beneficio que concede as *Bolsas de estudo*.

Não sendo os alunos subsidiados pelas *Bolsas*, quais são os outros alunos pobres que tem matriculas absolutamente gratis?

A *Provincia* decerto não deixará de nos esclarecer neste ponto. E' tão ampla a sua informação, que parece que todos os alunos com carencia de meios podem matricular-se sem despesa de propinas; quando isto assim não é e está bem longe de o ser.

Porque a *Gazeta* veio afirmar que muitos alunos lutam com dificuldades para arranjar 80 ou 100 mil reis para matriculas, a *Provincia* acha que só com 8 ou 10 cadeiras se pode fazer semelhante despesa.

Engana-se a colega. E' desconhecer absolutamente a lei, que vamos citar-lhe:

O Decreto com força de lei de 12 de Maio de 1911 estabelece para a Faculdade de Sciencias a propina de 20\$000 reis por cada cadeira anual da 2.ª e 3.ª secções, alem dos emolumentos estabelecidos por lei.

Estão neste caso as cadeiras de Quimica organica e Quimica inorganica, Fisicas (4 cadeiras, cada uma 20\$000 reis), Botanica, Zoologia, Mineralogia, Geologia, Geb-

grafia Fisica, Botanica especial, Geografia Botanica, Zoologia dos vertebrados, Geografia zoologica, etc., e isto sem numero determinado de inscrições.

Ha cadeiras de 10\$000 reis por cursos semestrais, outras de 15\$000 reis, em cada ano, etc.

Já vê a *Provincia* que bastam cinco cadeiras cuja inscrição custe 20\$000 cada uma para a despesa subir a mais de 100\$000 reis com os emolumentos.

Note-se mais que para a primeira matricula na Universidade se exigem mais 5\$000 reis, despesa que não havia na antiga reforma.

A nossa colega *Provincia* embirrou tambem com a *Gazeta* pelo facto de fazermos a conta em reis e não em escudos e vê nisto saudade dos tempos passados.

Ora a *Provincia* não deve desconhecer que as condições de assinatura dessa folha, publicadas em todos os seus numeros, refere-se tambem a reis e não a escudos e centavos.

Isto nos leva a tirar a conclusão, pela teoria da *Provincia*, que a colega é uma grande talassa e está com saudade dos tempos que já lá vão.

Desconhece mais que a lei se refere a reis e não á moeda nova, e que muitos selos de propina ha ainda na Universidade com as taxas em reis.

Ainda sobre a questão dos compendios a *Provincia* não é mais feliz.

Nós dissemos: «Mas é preciso atender ainda á circunstancia de ser preciso dispendervaultada despesa com a aquisição de livros.»

A *Provincia*, na resposta a estas tão singelas e inocentes palavras, sae-se com esta:

«Fala o colega em preços de livros, diz cobras e largatos dos tempos republicanos e fica-se novamente em extase contemplando aqueles velhos tempos, tão saudosos...»

E diz isto a *Gazeta*, esquecendo-se de que a Republica aboliu o livro obrigatório, que por vezes servia para explorações que ultrapassavam os limites de admissivel, e que libertou o estudante da obrigação do compendio, do texto unico, imprescindivel, qualquer que fosse o seu preço.

A nova organização universitaria acabou com os compendios obrigatórios, é certo, mas como sem livros não se pode estudar, os professores ficam com a liberdade de aconselhar os livros que julgam melhores, e como quasi todos são estrangeiros, não ponha o colega em duvida que muitos deles custem avultada importancia.

Ha livros de 10\$000 reis (dez escudos) para fazer a vontade á *Provincia*, de 12\$000 reis e até de mais.

Disto não tem culpa o legislador, como tambem a não tem o professor, que indica os livros com a melhor das intenções.

Por todo o país ha dezenas de individuos que desistiram de seguir os cursos superiores por causa do preço excessivo das matriculas.

Conhecemos alguns que aqui estudaram, dois dos quais seguem hoje a carreira do comercio no Brasil.

A *Provincia* foi nascida e criada para defesa do partido evolucionista. Dentro do seu papel, só admite que se exalte a obra do seu partido e dos seus adeptos.

Não a censuramos por isso, ainda mesmo que venha um dia afirmar que o chefe do seu partido tem força e poder para fazer um mundo novo ou, pelo menos, para virar Portugal de dentro para fora. Creia que nem assim a *Gazeta* lhe chamará audaz e a aconselhará a mudar de redactores.

Quando ha pouco tempo a *Gazeta* publicou um artigo assinado, cheio de louvores para o sr. dr. Antonio José d'Almeida e para a sua obra, artigo que, em alguns pontos, estava em desacordo com o nosso modo de ver e com opiniões por nós expendidas, não chamou a *Provincia* audaz a esse artigo que foi publicado sem se lhe cortar uma virgula e que fez supor a muita gente que a *Gazeta* se estava fazendo evolucionista.

Não temos nem queremos ter politica partidaria, que cada vez nos enche de maior esmorecimento. A nossa politica é a do bem da Patria, esta Patria que tem sido ha muitos anos a grande vítima de maus politicos.

Deixem viver em paz a *Gazeta* com a sua orientação, apreciando os factos com toda a luz da imparcialidade e absoluta independencia, serenamente e sem intulos reservados.

Não nos prendem nem nos cativam afeições politicas, mas se as tivéssemos não era caso para merecer censura dentro dum regimen que deve ser de igualdade e de liberdade para todos.

A *Gazeta* vive muitissimo bem com a orientação que tem seguido e com o seu corpo redatorial; não quer que lhe tirem o direito de livre apreciação dos factos, quer tenha responsabilidades deles Paulo, Sancho ou Martinho. Pela mesma razão não se importa que os outros, cegos pela politica, chamem pau ao que é pedra e digam que é branco o que é preto.

Aconselha a *Provincia* a que remodelemos o nosso corpo redatorial para não comprometermos a nossa folha.

Se nos dá licença, o tal artigo *Audacias* é que compromete um jornal serio como a *Provincia*.

E agora terminamos este artigo pedindo licença para transcrever o final do celebre artigo *Audacias*, que fica mesmo a calhar á colega:

«Faz-nos pena tanta falta de memoria e fazemos votos por que, vendo desfeito em pó aquele solemnisimo artigo de sabado, aproveite estas lições que lhe demos, de boa vontade e... gratuitamente.»

Aí lhe devolvemos intactas essas palavras, porque não podiamos fechar melhor este artigo, que até parece uma lição de legislação universitaria.

Mercadorias

Sendo já do conhecimento publico o novo regimen de importação em Espanha das mercadorias exportadas de Portugal, que pelo findo tratado de commercio ali tinham livre entrada, as disposições do aviso B, ao publico, n.º 2.260, de 13 do corrente, sobre só serem aceites em portes pagos as expedições para Espanha das mercadorias compreendidas na tabela A do referido tratado, passaram a ser restringidas apenas ás expedições de: peixe fresco, mariscos, caça, carnes verdes, avas, leite e hortaliças, legumes verdes e quaisquer generos de facil deterioração, sal e aguas.

A cidade de Coimbra

Dois congressistas do livro-pensamento levam de Coimbra as melhores impressões

O Sr. Richard Davy, que visitou Coimbra em companhia do delegado inglés ao Congresso do Livro Pensamento sr. J. H. Gartrell, exprimiu-se assim a respeito de Coimbra e do Jardim Escola:

«Eu e o meu amigo, viajando em Portugal, chegámos agora á interessante cidade de Coimbra. Em companhia dum academico, que com a maior bondade nos guiou, visitámos a Universidade, Biblioteca, Museu de Zoologia, etc., etc., que nos impressionou imenso.»

Mas o que nós considerámos como objecto quasi unico foi o Jardim Escola João de Deus. Este mostrou nos que a bondade e o bom coração são as caracteristicas do povo desta bella cidade. As creanças mostravam-se alegres e felizes e o seu trabalho era melhor do que poderia esperar-se em creanças de tão tenra idade. O bondoso director (Dr. João de Deus Ramos) pareceu devotar a sua vida a este trabalho e notava-se que as suas auxiliares se delectavam naquella boa obra. Nós não temos uma instituição como esta em Inglaterra.

Oxalá que em breve possamos seguir um tão bom exemplo.»

Por sua vez o sr. J. H. Gartrell, de Penzance, exprimiu-se assim:

«Cheguei a Coimbra ontem, vindo de Lisboa, e depois eu e o meu amigo R. Davy podemos ver e admirar a cidade, que um academico delicadamente nos mostrou. Fiquei imensamente surpreendido com os magníficos panoramas, logares e edificios dignos de ver-se, com a Universidade, Museu de Zoologia, Jardim Botânico e as vistas que daqui se disfrutam, como o rio e os arredores da cidade. Se eu pudesse aprender o portuguez, eu não quereria viver noutra parte.»

Praça 8 de Maio

Vai, finalmente, a Praça 8 de Maio ser devidamente iluminada com mais um candieiro que será colocado ao centro da praça.

Assim foi atendido o pedido que fizemos, por proposta do sr. alferes Gomes.

Nunca é de mais lembrar melhoramentos e a camara atende-os, quando são justos os pedidos da imprensa, como agora.

Faculdade de Direito

Nas duas épocas de exames do ano lectivo findo, deviam ter sido feitos em Lisboa 2.473 exames de Direito; foram, porém, realisados apenas 1.305, tendo havido 1.145 aprovações e 160 reprovações.

Houve 868 desistencias de exames.

Desastre

Quando o carro-automovel, que faz serviço entre esta cidade e a vila de Arganil, passava na quinta-feira de manhã ao Porto dos Bentos, caiu de rodas deanteiras num barroco, sofrendo tais avarias que não lhe permitiram que seguisse viagem para ali, não havendo, felizmente desastres pessoais.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 23

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção civil especial requerida por Lottario Lopes Martins Ganhão, contra Alberto Pita d'Oliveira, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Sousa Bastos.
— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, acção de divorcio por mutuo consentimento, requerida por Antonio da Silva e Maria Gatoés, ambos residentes em Taveiro.
Advogado dr. Garrido.

LIÇÕES DO PASSADO

O HEROISMO PORTUGUÊS

(Excertos de um livro inédito)

Continuado do numero 237

Reunidos, pouco depois, os eleitos, constituiram a Junta Provisional do Supremo Governo do Reino, em nome do Principe Regente, e desde logo esse governo se incumbiu de prover a quanto fosse necessario para assegurar a efectividade da restauração realisada, e para expulsar de Portugal o exercito francez.

A noticia dos successos do Porto em breve se espalhava pelo reino.

A 8 de Junho sublevava-se Braga, seguindo-se lhe Chaves, Vila Pouca de Aguiar e Melgaço. A 11 sublevou-se Bragança, arrastando toda a provincia de Traz-os-Montes a pegar em armas contra os barbaros invasores. A 16 insurreccionavam-se Guimarães e Olhão Viana do Castelo a 17, Torre de Moncorvo a 18, etc.

Braga, cujo levantamento de 8 fora sufocado, volta a secundar o Porto, logo no dia 20, e em breve estavam em armas Barcelos, Alfandega da Fé, Mirandela, etc. A voz do Porto obrava prodigios, que nenhum dos seus filhos deve jamais olvidar.

Junot enfurecido com a prisão, no Porto realisada a 6, do seu logar-tenente Quesnel, e com as noticias que lhe chegavam de já não meter ali medo a ninguém, fez desarmar as tropas hespanholas que ainda estavam em Lisboa e destacou para Almeida, mil e oitocentos homens, sob o commando do general Loison, que ali deviam juntar-se á guarnição franceza da praça e marchar em seguida sobre o Porto. A precipitação da partida de Loison para o Norte, foi tal, que os soldados nem tiveram tempo de comer o rancho, encetando a marcha com os pés espantados nas baionetas (1).

Tambem Junot fez espalhar uma proclamação em que dizia:

Portuguezes: Qual é o vosso delirio? Em que abismo de males vos ides mergulhar? Passados sete mezes da mais perfeita tranquillidade e melhor harmonia, que razão pode fazer vos correr ás armas?

E para ver se ainda conseguia assustar alguém, concluiu:

Toda a cidade ou villa que tenha tomado as armas contra o meu exercito, ou que fizessem fogo os seus habitantes sobre a tropa franceza, serão entregues á pilhagem e destruidas inteiramente, sendo os habitantes passados á espada. Todo o individuo tomado com armas na mão, será no mesmo instante arcabuzado.

Data de 26 de Junho e assinatura de Duque de Abrantes, titulo que lhe havia sido conferido por Napoleão, em recompensa da proeza de 13 de Dezembro em Lisboa.

Do que foi a marcha apressada de Loison, desde que chegou a Almeida, para ir reconquistar o Porto, a cuja vista nem sequer passou, e da sua fuga para Lisboa, com o exercito dismignado, conta Pinheiro Chagas, no seu livro *A Guerra Peninsular*, dizendo que desde Almeida até Lamego fora tudo bem, mas d'ali por deante a insurreição minava cada palmo de terreno. Loison ainda avançou até Mesão Frio no dia 21 de Junho, mas vendo o caracter que tomara essa insurreição repentina, achiando-se com poucas forças para a reprimir, retirou, perseguido pelos camponeses, perdendo munições, bagagens, artilharia e entrando no dia 1 de Julho em Almeida, furioso com o resultado da sua pouco venturosa campanha, que, em vez de esmagar a revolta não fizera senão desenvolvê-la pelo efeito moral que a sua retirada produzia.

Efectivamente, agora a insurreição envolvia-o por todos os lados, mas desordenada, quasi inerte sem elementos de força decisiva. Loison atravessou a Beira, já sublevada, como um meteoro devastador. O saque, o incendio, o morticínio assinalavam a passagem dos seus vandalicos batalhões. Os insurgentes, levados ao combate patriótico pelos padres e pelos frades, não podendo lutar face a face com soldados aguerridos e disciplinados, respondiam aos fusilamentos com

os assassínios. De parte a parte banira-se toda a piedade. Era a guerra selvagem em toda a sua hediondez. Era a luta das represalias; era a vingança implacavel.

Guarda, Alpedrinha e Sarzedas foram saqueadas sem compaixão; mas o certo é que a sexta parte do exercito de Loison ficou estendida nas agruras da Beira, vítima da defesa desesperada e heroica dos bravos montanhesez.

O n.º 2 da *Minerva Lusitana*, periodico hoje rarissimo, publicado em Coimbra a 13 de Julho de 1808, traz a noticia de que Loison chegara no dia 11 a Abrantes, havendo perdido muita gente na sua precipitada fuga; e que cerca de 800 dos seus soldados foram remetidos por agua (pelo Tejo) para os hospitaes de Lisboa.

Deve dizer-se aqui que o heroismo e a audacia dos habitantes do Porto não se manifestaram apenas intramuros da sua cidade. Com effeito, no jornal conimbricense que deixamos citado, e que foi o primeiro que em tão linda cidade se publicou, encontra-se a noticia de que a 22 de Junho saíram do Porto o dr. José Bernardo de Azevedo, José Pedro da Silva, Custodio José da Maia e alguns outros voluntarios, com a ideia de irem a Coimbra surprender a guarnição franceza que aí se encontrava.

Não ha muito que uma outra folha da cidade universitaria, *Noticias de Coimbra*, que precedeu na imprensa conimbricense a actual *Gazeta de Coimbra*, publicou, reproduzindo a de um livro de José Acúrcio das Neves, uma descrição do feito heroico dos referidos voluntarios portuenses. Refere essa descrição que uma patrulha armada, composta somente de paisanos, tinha saído do Porto, por ordem do governo, a 21, pela estrada de Coimbra, a procurar noticias certas do inimigo, se o houvesse por aqueles sitios; e sabendo o padre José Bernardo de Azevedo, doutor em teologia, e freire conventual da Ordem de Avis, ofereceu-se para desempenhar esta commissão; representando com muito acerto, que melhor a podia executar disfarçadamente, e sem estrepito, por ser muito pratico e conhecido na estrada, do que um monte de paisanos armados, que não faziam senão estrondo e ao primeiro boato de aproximação de inimigos, ou voltariam sem nada terem indagado do seu numero, situação, posições e mais circumstancias, ou se exporiam a serem surpreendidos, se se arrissem a avistar-se. A proposição foi aceita, e o dr. José Bernardo partiu na madrugada de 22, acompanhado somente de um criado de cavallo.

Neste ponto difere ligeiramente a narrativa, da outra que havíamos recolhido.

Chegando a Oliveira de Azemeis, encontrou já de volta os paisanos armados: tinham ido ali fazer uma grande bulha, prendendo um escrivão e querendo fazer o mesmo ao juiz de fora, em razão de se terem tornado suspeitos pela sua conduta nos dias precedentes. O juiz de fora escapou-lhes, por ter o pé mais ligeiro, e eles voltavam com o seu preso para o Porto, tendo destacado com direcção a Coimbra a Domingos Antonio Pereira, Custodio José de Maia, José Pedro da Silva e um outro Domingos de... em execução das ordens que haviam recebido. Continuo o dr. José Bernardo no seguimento destes e os foi alcançar no dia seguinte na Mealhada, tendo disposto de caminho a restauração de Agueda, em consequencia de um encontro que teve com o juiz de fora desta vila.

Não dia precedente tinha tambem a cidade de Aveiro feito com todo o socego a sua insurreição, com a concorrencia unanime do governador, bispo, camara, nobreza e povo. O governador de Aveiro era o brigadeiro José Vaz Parreiras, que depois foi governar as armas no Porto. Na Mealhada se uniram os cinco campeões, congratu-

(1) Aparentamentos historicos, pagina 23.

lando-se de não terem encontrado inimigos; e como os sucessos chamam uns por outros, até mesmo se formou entre eles o projecto de irem restaurar Coimbra.

O povo da Mealhada os rodeava, extasiando-se ao ouvir contar os memoráveis sucessos, de que o Porto acabava de ser teatro; e tais informações lhes dava do fraco e desprezível destacamento, que os franceses tinham em Coimbra, que foi resolvido ir surpreendendo-lo nesse mesmo dia, oferecendo-se a paisagem daquela pequena povoação e suas visinhanças para os acompanhar e tomar parte na empresa; posto que se achava sem armas. O dr. José Bernardo tinha encontrado nessa ocasião um filho do coronel de milicias de Aveiro, que morava em Ois, povo dali muito próximo, e achado nele um bom patriota; esta casualidade lhe fez lembrar o pedir auxílio ao mesmo coronel e partido com esse fim para Ois com os seus, não foram baldadas as suas esperanças. O coronel lhes ponderou que o seu regimento tinha sido desarmado, como os outros; que porém, por si e pelos seus amigos poria prontos 30 homens armados e que em quanto ia cuidar nisso, fossem também eles apromptar a gente da Mealhada. Assim o ajustaram, mandando para ponto de reunião, onde todos deviam juntar-se, o lugar do Carquejo, que ficava a distancia de legua e meia, a meio caminho de Coimbra.

Neste pequeno intervalo tinha esfriado muito o ardor dos da Mealhada; porque como havia poucas armas entraram muitos a desanimar, e o seu desalento se comunicava aos outros. Nesta classe de homens entra o pouco amor da gloria: é necessário animar, saber conduzi-los por outras maneiras e também às vezes ameaça-los. De todos estes meios se serviu o dr. José Bernardo, até presenteados-os com alguns frutos proprios do sitio e da estação e conseguiu em fim apromptar uns trinta paisanos, de que uma terça parte eram armados de fouce, chuchos e outros instrumentos semelhantes, e os mais de espingardas.

Nesta diligencia foi auxiliado por um animoso e incansavel sargento, em quem o seu capitão, por muito velho, tinha delegado os poderes, o qual foi chamando as ordenanças pela sua lista, entusiasmando a uns e ameaçando a outros e facilitou com suma actividade esta pequena mas importante expedição.

Quando estes partiram, a emulação produziu o seu efeito em muitos dos que ficavam; de forma que até se pizeram imediatamente a caminho e sem as competentes armas alguns, que não tinham sido avisados. Testemunha o celebre Joaquim estalajadeiro, cuja fleuma não tinha podido abalar-se com todos aqueles movimentos e que chegado a este momento partiu imediatamente e foi aparecer entre os mais no largo do Carquejo, montado no seu jumento!

Os de Ois ficaram ainda um pouco demorados e em quanto não chegavam resolver o dr. José Bernardo, de accordo com os seus companheiros, que os outros esperassem no Carquejo e adiantou-se ele, levando consigo um homem de pé dos da Mealhada e outro de Coimbra, que se lhe tinha agregado, para examinar em pessoa o numero e posição dos inimigos e as mais circunstancias que podiam influir para a forma do ataque, que em breve havia de levar-se a efeito.

(Segue.)

ALBERTO BESSA.

Reorutamento militar

Foram nomeados para fazerem parte da comissão do recenseamento militar para 1914, os srs.: Bernardino da Silva Gomes, Alfredo da Cunha Melo, Afonso Augusto Pessoa e Augusto da Silva Fonseca, efectivos; Virgilio Marão Pessoa, Antonio José de Abreu, Antonio Nunes Correia e José Diniz Simões, substitutos.

Largo Miguel Bombarda

A comissão municipal administrativa deliberou, sob proposta do vogal sr. José Augusto Gomes, que este largo seja iluminado a luz electrica, aos domingos e dias festivos.

Medicos estrangeiros

Estiveram nesta cidade ante-ontem os seguintes medicos, uns belgas e outros franceses, Mrs. L. Robert, medico inspector geral do exercito, Paris, L. Le Cleq, medico chefe do hospital de Laeken, Belgica; Millet, medico militar, Paris; P. Tarrisus, director da clinica psiquiatrica da casa de saude de Epinay, Paris; J. Doazan, do Gers, França; J. Aubry, de Paris; Richard Lessy, de Lille.

Tinham chegado na quarta feira à noite, sendo esperados na estação do caminho de ferro por muitos colegas de Coimbra, que os acompanharam ao hotel Avenida, onde se hospedaram.

Dirigiram-se depois à sede da Associação dos Medicos do Centro, na praça do Comercio, onde lhes foi oferecido um copo d'agua, trocando-se affectuosos brindes, que principiaram pelos dos srs. drs. José Rodrigues e Carlos Dias.

Na quinta feira visitaram a Uni-

versidade, biblioteca, hospitais, laboratorios e museus de medicina, morgue, museus de Historia Natural, da Sê e de Machado de Castro e o Jardim Botânico.

Depois do almoço deram um passeio à estrada de Lisboa, para admirarem o soberbo panorama que dali se disfruta.

Os nossos visitantes fizeram grandes elogios a tudo quanto viram, sentindo não podermos demorar-se mais tempo em Coimbra, o que se deve à A. P. M., que foi a associação internacional que organizou o itinerario.

Esta associação internacional tem o seu nucleo em Coimbra e são seus representantes os srs. drs. Daniel de Matos e Carlos Dias.

Crème Simon

SEM PRENOME

Cada dia vêem-se apparecer alguns especificos para a pelle; são quasi sempre disfarces. Só o Crème Simon dá a frescura e a belleza naturaes. Vende-se ha 50 annos em todo o universo apezar das falsificações. O Pó de arroz e o Sabonete Simon completam os efeitos higienicos do Crème.

Serviços municipalizados

Os serviços municipalizados renderam em setembro ultimo, para mais do que em igual periodo de tempo de 1912, o seguinte:

Gaz, 870653;
Agua, 234530;
Electricos, 578556, não incluindo a venda de passes.

Novo cargo

Assumiu o cargo de official da secretaria do Liceu desta cidade, o nosso prestimoso amigo sr. Antonio Viriato Pereira de Moura, empregado muito considerado e onde goza a justa simpatia de que o seu character é digno. As nossas felicitações.

Desordem

Foi preso José Duarte, carreiro, morador às Ameias, por se envolver em desordem com Manuel Alves Garcia, morador à Rua Direita, e Antonio de Almeida, à Rua João Cabreira, na taberna de Dionisia Gonçalves, à Sola, fazendo-lhes diversos ferimentos de que foram receber curativo ao hospital.

Penitenciaria

O sr. dr. Pires de Carvalho embarcou para o ultramar com alguma demora. Foi por isso recentemente nomeado para o substituir na direcção ou superintendencia da Penitenciaria desta cidade, interinamente, o sr. dr. Antonio Meireles Garrido, cunhado do sr. ministro da justica.

Esta nomeação, não pela escolha do nomeado, que é uma excelente pessoa, mas por ter sido feita, segundo por si se diz, sem serem ouvidas as comissões politicas democraticas, não agradou ás mesma comissões, que não demonstram o seu descontentamento por este facto, chegando a dizer-se que alguns dos seus membros desejam demitir-se.

Autuação

A Camara mandou autuar o sr. Antonio Raul Teixeira, por ter arrancado a canalisação e o contador do gaz, resultando derramamento deste, e estar gastando agua sem a reclamar.

Nascimentos

Este ano, até agora, faz uma grande differença, para menos, o numero de nascimentos registados no registo civil de Coimbra, comparado com o numero de nascimentos no ano passado até igual epoca.

A emigração é concertada a causa principal ou talvez unica desta differença, que nos dizem ser quasi por metade.

Grupo dramatico

Como o excelente Grupo Dramatico Sá de Miranda tem prestado os seus valiosos serviços à direcção da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, a assembleia geral, reunida em 13 do corrente, resolveu que aquele grupo fosse considerado como honorario daquela benemerita instituição. O mesmo Grupo realisa um espectáculo, no proximo mês, no teatro da Cantina.

Novo estabelecimento

O simpatico moço sr. Fausto de Moura Eloi, acaba de abrir o seu estabelecimento de papelaria, venda de jornais, na rua Candido dos Reis.

É um elegante estabelecimento que prima pelo belo sortimento de artigos que o constituem.

Ao sr. Eloi, que é digno das simpatias que goza nesta cidade, desejamos as maiores prosperidades.



Ha senhoras pallidas, abatidas, deprimidas, que soffrem sem cessar e para as quaes a vida é destituida de alegria, por isso que a doença as priva e affasta de todos os divertimentos e prazeres. Quasi sempre esse seu lamentavel estado de saude não tem por causa senão a pobreza do sangue. É a anemia que as prasta e opprime, e bastaria regenerar-lhes o sangue, demasiado pobre, para pôr em debandada a anemia, para lhes restituir a saude perdida.

As Pilulas Pink

são um tonico indispensavel para as jovens, e para as senhoras de todas as edades. Estas pilulas são o regenerador por excellencia do sangue e das forças nervosas, e curam a anemia, até mesmo nos casos mais graves. As Pilulas Pink são o remedio que convém ás senhoras anemicas.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacies pelo preço de 800 réis a caixa, 43400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103. As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando contem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 23 de Outubro

Aprovou as deliberações das camaras municipais:

De Condeixa, relativa à cedência de terreno publico a Manuel Maria Lopes, para alinhamento da reconstrução de uma casa naquela vila;

Da Figueira da Foz, de desistir de uma acção intentada para a restituição de um terreno, no lugar de Santana, ao uso publico;

Tambem aprovou um orçamento suplementar ao ordinario para o corrente ano, da camara municipal de Goes e outro da de Soure.

Denegou aprovação ás seguintes deliberações:

Da camara municipal de Arganil, sobre concessão de licença para exploração de agua em terreno publico; e

Da camara municipal da Figueira da Foz, referente à cedencia gratuita de terreno publico para alinhamento de um muro que a Misericordia daquela cidade pretende construir para vedação do terreno destinado a Jardim Escola.

Resolveu ouvir o parecer do sr. Director das Obras Publicas sobre um projecto e orçamento de um chafariz e de um marco fontenario na vila da Louza.

Administração do concelho

Foi demittido o official de diligencias sr. José Ferreira, que foi substituido pelo sr. Octavio Pinto de Sousa.

A. Amado & C.

Avenida Sá da Bandeira, 75

Novels e estofos

REPARAÇÃO DE MOBILIAS ESTOFADAS

Marido agressor

Manuel Diniz, o Pombinho, cocheiro, foi preso por ter agredido sua mulher, á porta da alquiaria do sr. Soares, quando esta se lhe dirigiu pedindo-lhe dinheiro para governo da casa. A infeliz mulher recebeu um ferimento na cara, que foi cosido com 4 pontos naturais, no banco do Hospital.

« Quo vadis? »

A empresa do Teatro Avenida elevou extraordinariamente os preços para a apresentação da pellicula Quo Vadis? Nada menos de que subiram ao dobro, custando uma cadeira 310, geral 130 e camarotes 15450 e 15650 reis.

Foram quatro enchentes á cubna, o que não admira em vista do grande reclame que tem sido feito a essa fita. Sabe Deus o que custou a muita gente esportular-se com tão grossa importancia para ver uma pellicula cinematografica; mas a curiosidade publica é sempre grande e chega ás vezes a não ter limites.

Pois agora anuncia a empresa do referido Teatro, essa mesma empresa que ha dois annos desconvidou a imprensa local e os correspondentes dos jornais de fóra a tal ponto que não dão noticias dos seus espectaculos, que brevemente será apresentada a fita Quo Vadis? pelos preços da casa!!! Ha explorações vergonhosas!

Aves que enfeitam

O sr. Eugenio George (As caçadas; o que elas exprimem moralmente), depois de acentuar que enquanto o homem das primitivas edades mata para se alimentar, o civilisado mata geralmente para se divertir, alude ao tiro aos pombos, « em que o atirador, postado a quinze metros de distancia metralha despididamente as aves que tentam fugir »; e tambem se refere ao caçador de aves que ostetam linda plumagem, hecatombes terriveis em que as victimas são pura mercadoria e o carrasco um simples mercador.

« Milhões de beija flores, colibris de côes deslumbrantes, primores de graça e de beleza e, afinal, aves inoffensivas e de utilidade por serem insectivoras sustentam uma legião de individuos empenhados no seu exterminio... servindo os seus despojos muitas vezes para enfeitar o chapen de creaturas humanas cuja fialdade fisica... contrasta singularmente com os attributos daqueles mimos da natureza.»

O leitor imagina talvez que o sr. Eugenio George falando em milhões de beija-flores etc. que se matam para enfeitar cabeças de mulheres exagera as cousas?

Leia então o que diz o dictionario de Larousse, (Janeiro de 1810).

Segundo essa publicação insinuada, em 1880 e só da Colonia do Cabo foram exportados setenta e dois mil quilos de penas de ave no valor de vinte e um milhões de francos, e em 1904 duzentos e treze mil quilos no valor de 25 milhões de francos, acrescentando ainda que na Africa Austral a produção total não será inferior a 500.000 quilos valendo pouco mais ou menos 50 milhões de francos.

LUIZ LEITÃO.

Escola movel

A Camara Municipal resolveu pedir a criação duma escola movel no bairro baixo desta cidade.

Partido Socialista

Reuniu-se hontem o partido socialista, sob a presidencia do sr. José Paulo, secretariado pelos srs. Adriano Fernandes e Domingos da Cruz.

Foi resolvido que a propaganda eleitoral se faça por meio de manifestos com o programa do partido, por escassear o tempo para se fazer dou-

Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS — Esteve em Coimbra o sr. Antonio Angelo de Melo, secretario de Finanças em Póiaras.

Ao nosso amigo agradecemos a sua visita.

ANIVERSARIOS — Fez ontem annos o sr. Joaquim Cardoso Marques.

Hoje o sr. Artur Pereira da Mota. As nossas felicitações.

Horas de trabalho

A Camara Municipal, em sessão de quinta feira ultima, estabeleceu o dia normal de 8 horas de trabalho para os operarios do municipio.

Instrução militar

No edificio da Escola Central da parochia de S. Bartolomen acha-se affixado um edital que tem por fim indicar a hora e local em que devem ser feitos os exercicios da instrução militar preparatoria, que é obrigatoria a todos os mancebos que residam na mencionada parochia, desde os 10 aos 16 annos, que não frequentarem qualquer escola ou estabelecimento de instrução.

Chamamos a atenção dos encarregados da educação desses mancebos para a responsabilidade que lhes toca se eles não comparecerem amanhã, 26, na escola referida, onde terá logar o exercicio, ás 8 horas.

Professor

Foi nomeado pela Camara Municipal, regente da escola de Santa Cruz, o habil professor sr. José Augusto da Silva.

Objectos achados

Vão ser entregues aos achadores, por não apparecerem os seus donos, os seguintes objectos que estão depositados no commissariado de policia: uma peça de ouro de 103000 reis, propria para servir de medalha; um fio, um alfinete de segurança e um anel, tudo de ouro, alem doutros.

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
de o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE
BORES PALLIDAS
Toda Pharmacia e 132, rua Lafayette
PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA de FORÇAS

tra forma; disputar as eleições camarárias e paroquiais, repudiando qualquer acordo com os outros partidos.

O partido reúne-se novamente na terça feira, ás 20 e meia horas, para confeccionar as listas camarárias e paroquiais e resolver outros assuntos.

Melhoramento local

Vai proceder-se á elaboração do projecto do collector para esgotos do bairro de Montes Claros.

Sarau

É hoje, pelas 20 e meia horas, na sala nobre da Associação Commercial, que se realiza o sarau musical do festejado artista sr. Carlos de Mesquita, como já noticiamos no nosso ultimo numero.

Os bilhetes encontram-se á venda, ao preço de 500 reis, na Livraria de Moura Marques e na Casa Feliz, de Fernandes Vaz.

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Escritorio forense rua Ferreira Borges, 174, 1.º (Antiga rua da Calçada) — COIMBRA

Livros e Revistas

É dos mais interessantes o n.º 1253 do *Ocidente* que recebemos, pela variedade dos assuntos de que trata, todos de actualidade, e bellos das suas gravuras que são as seguintes:

No almoco oferecido aos officios do *Benjamin Constant*, pelo Ministro do Brazil, no palacio da Legação; retrato de Alberto Nunes; Exposição Nacional das Artes Graficas, com 4 gravuras; Instrução Militar Preparatoria, com 2 gravuras; por Montes e Vales, com 3 gravuras; Nas Praes de Portugal, Praia da Nazareth, com um grupo de meninas com trajes regionais; As alunas do curso d' escultura da Escola de Belas Artes de Paris festejando a conclusão do ano lectivo.

Na parte litteraria colaboram distintamente: An opio Cabeira, J. B. de Oliveira, Caetano Alberto, Ricardo de Sousa, Alfredo Pinto (Sacavem), Manuel da Granja, Vilhena Barbosa, etc.

Cronica da semana

Esta semana produziram-se importantes acontecimentos de character revolucionario tendentes á restauração monarchica e que, como outros, foram logo sufocados.

Em Coimbra, no concelho e até mesmo no seu distrito tudo se manteve dentro da ordem e em plena paz, não havendo por isso necessidade de qualquer medida de rigor.

Boatos, porém, cá na terra foram aos milhares.

Nada como a imaginação popular para fabricar noticias falsas; e como é certo o ditado de que quem conta nin conto sempre lhe acrescenta um ponto, não admira que os boatos crescam em numero como os tortulhos no monte.

Olhem a historia do homem que a cara metade dizia ter posto um ovo e que passado pouco tempo já se afirmava na visinhança que ele tinha posto um cento deles!

Já que falo em ovos, vem a proposito dizer que, apesar de não ter sido renovado o tratado do commercio com a Espanha, nem os ovos nem as galinhas estão mais baratos, como se esperava.

Ovos a 20 e 25 reis cada um, é uma honra para as galinhas e um supplicio para os chefes de familia que tem de andar com a massa.

Depois duns dias de sol que parecia de pleno estio, vieram outros de chuva fria, como se já estivéssemos dentro da estação invernos.

Logo os lavradores gritaram contra a chuva por não os deixar fazer a sementeira das favas, da cevada e dos chicharos, como manda o Borda d'Aguiar, que é padre-mestre em serviços agricolas.

Se ha sol, grita-se que ele vem fóra de tempo; se ha chuva, clama-se que ela não vem quando é precisa.

Os srs. agricoltores tambem nunca estão contentes com a sua sorte.

Isto já vem de longe. Pois não contem agora com as preces, que isso foi chão que deu vinha.

Concurso de tiro e distribuição de premios aos melhores atiradores — eis a festa de domingo ultimo, que terminou no salão nobre dos paços municipais, tendo principiado em Sezem.

Vai aumentando o numero daqueles que sabem manejar uma arma e fazer a pontaria. Isto já não é pouco num país, onde ha quarenta annos era costume cortar o dedo com que se dá ao gatilho para ser isento da vida militar!

O pior é que as perdzes tambem vão rareando com tanto atirador.

A fita cinematografica *Quo Vadis?* tem constituído um formidavel sucesso onde se tem mostrado. Os teatros e os salões, por maiores que sejam, enchem-se.

Semilhante pellicula veio fazer lembrar a pior selvageria do grandissimo bruto do imperador Nero, que, apesar de morto ha muitos seculos, ainda serve para fazer explorar, por excessivos preços, a curiosidade publica.

Quo Vadis? tem servido para encher as algeibiras do autor e editores, o que mostra amor ás letras, e agora aos empresarios dos cinematografos que exibem a fita.

Nero, o maior patife de que resta a historia, é ainda o culpado desta ultima exploração, por que a fita não vale 31 centavos por cabeça, numa epoca em que tanto se grita contra a carestia da vida.

Um academico que foi fazer actos de Direito a Lisboa, diz-nos que o pai o censurou por causa da grande despesa que ele ali fez em electricos. O rapaz alegou em sua defesa que morava longe da Escola Medica, onde se faziam os actos, e que para ir de casa a esse edificio, a pé, não gastava menos de 1 hora.

O pai atendendo a justificação absolveu o filho sem custas nem outras despesas.

Ora vem isto a proposito para contar que o pai dum aluno de Pharmacia em Lisboa me disse tambem ha dias que o filho lhe apresenta bilhetes de electrico, cuja importancia regula entre 5 e 6 mil reis por mês, mas perante as razões alegadas pelo filho teve de se conformar. Imagine-se que o pobre rapaz tem aulas que ficam em estabelecimentos distanciados uns dos outros quasi uma legua! Indo a pé, não chegaria a tempo ás aulas.

Ora é isto que cá não ha em Coimbra, onde os estabelecimentos universitarios são visinhos uns dos outros.

Tivemos a chegada de alguns medicos franceses e belgas, que andam em visita aos estabelecimentos hospitalares e a outros de sciencia medica.

É caso para lhes agradecer a visita para que saibam por conhecimento proprio, que a Universidade de Coimbra bem merece a fama de que goza lá por fóra, onde se lhe faz mais justiça do que muitos lhe fazem cá dentro.

É bem certo o ditado de que ninguém é profeta na sua terra.

JUCA.

MOVIMENTO OPERARIO

Pedreiros

Hoje, ás 6 horas, reúne-se a assembléa geral da Associação de Classe dos Pedreiros, para apreciar e discutir uma proposta da direcção para criação de caixas de auxilio aos socios desempregados e bolsas de trabalho.

Apraz nos registar o sensível desenvolvimento que, ha tempos a esta parte, vão tomando as classes trabalhadoras, de tal modo que tratando do problema economico caminham a passos largos para as suas reivindicações sociais.

As dificuldades da vida p-la carestia dos generos e ás vezes faltas de trabalho, obrigam os operarios a estudar a forma de tornar mais suave as suas circumstancias.

E' pois digna de todo o louvor a iniciativa dos pedreiros, e oxalá que a ideia fructifique e o exemplo seja imitado por outras colectividões.

Canteiros

Tendo terminado a gréve dos canteiros, deve reunir-se brevemente a assembléa geral dos canteiros para lançar as bases de uma cooperativa de produção, a primeira que se vai fundar nesta cidade e cuja ideia foi motivado pela ultima gréve.

Assim é que o operario, devidamente organizado, começa a despertar para a luta em prol dos seus direitos e regalías.

Bom é que os trabalhadores não desprezem as suas associações de classe.

Reunem amanhã:

Artes Graficas — Ao meio dia, na sua séde, a direcção, conjuntamente com a comissão por ela escolhida, para tratar do novo horario de trabalho.

Federação Operaria — A's 11 horas, os delegados das associações federadas e os socios aderentes, para tratar de assuntos urgentes e de interesse operario.

Oficiais de barbeiro — A's 13 horas, na sua séde, rua Nova, em sessão magna, para tratar de assuntos de grande importancia para a classe.

Pede-se a comparéncia de socios e não socios.

Falta de pagamento

Até hoje ainda não foi paga a gratificação á policia civica, correspondente aos meses de Julho, Agosto e Setembro.

E' uma barbaridade conservar por mais tempo esses modestos funcionarios numa situação tão precaria, alguns dos quais se terão de debater com a miséria devido á insuficiéncia do seu vencimento e atendendo á numerosa familia que os rodeiam.

Estão no mesmo caso os distribuidores telegrapho postais na inactividade.

Movimento revolucionario

Como noticiámos no numero anterior, mais uma vez foi gorada a tentativa para a restauração da monarchia.

O pais está pacificado. Apenas se continuam fazendo prisões, principalmente em Lisboa. Entre elas contam-se as do general Jaime de Castro e dos drs. Carvalho Monteiro, Francisco de Almeida e José de Arruela.

São procurados, para serem presos, o dr. Cunha e Costa, Azevedo Coutinho e Moreira de Almeida.

Foi dado outro assalto á redacção do Dia.

Em Coimbra nada tem perturbado a tranquillidade habitual.

Por suspeita foram aqui presos o dr. Vicente Pindela (Arnosó) e Manuel Agra Ferreira, postos em liberdade algumas horas depois, por não se provar que estivessem implicados na tentativa de revolta.

A vigilancia sobre os automoveis que entram na cidade continua a ser mantida, indo os autos ao Governo Civil para reconhecimento, donde depois seguem acompanhados por um civico até á saída da cidade.

A comissão administrativa municipal dirigiu telegramas de saudação aos srs. presidentes da Republica e do ministerio, por ter fracassado o movimento revolucionario desta semana.

Salão Central

Hoje e amanhã realisam-se neste magnifico salão da Associação dos Artistas duas brilhantes sessões de cinematografo, para as quais foram escolhidas lindissimas fitas.

Este salão tem tido concorréncia aos seus espectaculos, saindo o publico dali muito satisfeito não só pelas pelicalas, como pela boa musica executada por um excelente quinteto.

Além de tudo, as fitas são escolhidas entre as que podem agradar, aos que detestam palhaçadas e scenas imorais que envergonham.

Dentro daquele salão á ordem tem sido completa, não sendo proferidas em voz alta ditos que encomodem o publico.

Por todos os motivos, é justo que as sessões cinematograficas do Salão Central sejam concorridas. Os preços são razoaveis.



AS CRIANÇAS FRACAS

tornam-se fortes e saudaveis com a Emulsão de SCOTT. Quando uma criança se torna raquitica, rabugenta, magra e triste, a Emulsão de SCOTT lhe restaura a gordura, a vida e a alegria da saude. Durante o periodo da detenção, a Emulsão de SCOTT alivia a irritação e ajuda o facil desenvolvimento de dentes fortes e brancos. Para o tratamento

do Linfatismo, da Raquitis, da Escrofula,

doenças da pele e incomodos do sangue dos ossos, a Emulsão de SCOTT não tem rival.

A PROVA:

"Escrevo esta carta porque desejo que todos os pais que têm filhos linfaticos lhes deem a tomar a Emulsão de SCOTT, porque é o melhor remedio para este mal. Meu filho era muito linfatico, magro e com falta de cor. O remedio que lhe dei foi a Emulsão de SCOTT, que o curou por completo em pouco tempo. Hoje meu filho está bom, tem boas cores e está gordo." Fernando Simões da Cunha, Rua de S. Miguel, 67, Porto, 16 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Urbino de Freitas

Vitima duma pneumonia infecciosa, morreu em Lisboa o dr. Urbino de Freitas, cujo nome andava ligado a um dos crimes mais sensacionais de que resa a historia do fóro portoghés nos ultimos 50 anos.

Tendo cumprido a pena a que foi condemnado como autor desse crime, veio do Brazil a Portugal para se reabilitar perante a sociedade, requerendo a revisão do processo, de que tinha sido encarregado o dr. Alexandre Braga.

Foi nesta altura que a morte o surpreendeu em poucos dias.

Ha neste drama emocionante algnem que soube dar um grande exemplo de amor conjugal.

Foi a esposa do dr. Urbino, que nunca acreditou na culpabilidade do seu marido nem nunca o desamparou, onde quer que ele estivesse a cumprir a pena em que foi condemnado. Seguiu-se para toda a parte e era visita do preso todo tempo que o regulamento o permitia.

Que grande exemplo e sublime coração!

Urbino de Freitas concluiu a sua formatura em medicina em Coimbra em 1875. Pertenceu a um dos mais distintos cursos que teve a nossa Universidade.

Dele fizeram parte, além do extinto, que foi medico de fama e professor da Escola Medica do Porto, os drs. Daniel de Matos, Augusto Rocha

SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de camisas para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Côrte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa

e Antonio Maria de Sena, tres lentes de medicina em Coimbra, o dr. Teixeira de Queiroz, apreciado escritor, e o dr. Fernando Matoso dos Santos, antigo ministro.

Escola-Oficina

Teve lugar no dia 20 do corrente a rifa das prendas que cresceram da quermesse realisada no Pateo da Inquisição, em beneficio desta Escola.

O seu resultado foi o seguinte:

N.º 220, 1, 94, 266, 43, 69, 188, 110, 176, 290 e 237, premiados cada um com uma garrafa de vinho branco e um Almanaque da Republica.

N.º 117, 77 e 49, cada um com uma garrafa de vinho do Porto.

N.º 280, 25, 18, 45 e 21, cada um com uma garrafa de vidro para mesa.

N.º 185 um centro de mesa de vidro azul.

N.º 224 um centro de mesa com pé de metal.

N.º 228, 36, 31 e 64, cada um com uma caneca de vidro para agua.

N.º 190, um candieiro com globo.

N.º 249 e 42, cada um com um candieiro de vidro amarelo.

N.º 13 e 70, cada um com um candieiro de vidro azul.

N.º 100 e 287, um espelho com moldura preta.

N.º 220, seis medalhas de republicanos em evidencia.

N.º 119 e 194, cada um com uma caneca de louça azul.

N.º 118 e 6, cada um com um frasco de tinta.

N.º 92, 90, 81, 29 e 105, cada um com uma taça de vidro.

N.º 40, um medalhão em gesso com o retrato do sr. dr. Manuel de Arriaga.

N.º 111 e 199, um estojo de costura e um Almanaque da Republica.

N.º 60, um par de jirras brancas e um Almanaque da Republica.

N.º 67, um passe-partout e um Almanaque da Republica.

Todos estes premios podem ser reclamados, á vista do respectivo bilhete, todos os dias das 16 ás 18 horas, na rua Ferrer, 7, com excepção daqueles que se recusaram a pagar os bilhetes com que ficaram.

— Deve efectuar-se brevemente um sarau em beneficio desta obra de assisténcia e instrução.

ULTIMAS NOTICIAS

Sinistro marítimo

Helsingfors, 24 — Foi numa violenta tempestade que se afundou o vapor "Vertkurten", salvando-se apenas uma pessoa. O vapor levava 20 marinheiros e 25 passageiros. — H.

Castastrofe mineira

Dawson, 23 — Da mina de Stagganon foram trazidos á superficie 23 mineiros e 14 mortos. — H.

Violento temporal. Mortes

Novo Orleans, 24 — Uma violentissima tempestade devastou o sul de Lusitania, matando 9 pessoas e causando graves estragos. Manifestou-se fogo numa velha mina, em Relice, num poço onde os mineiros estão bloqueados. Até agora, dos 284 operarios que lá trabalhavam, apenas foram salvos 22. — H.



Brasfemes, 23 — Tem lugar no proximo dia 26 do corrente, a tradicional festa dedicada ao Martir S. Sebastião, que desde tempos imemoriais se costuma fazer no logar e freguezia de Brasfemes e cujo programa é o seguinte:

No dia 25, chega á tarde a magnifica filarmónica de Ançã, que vem abrilhantar a festa, percorrendo as ruas principais do logar e indo a Vilarinho, como de costume;

No dia 26, de manhã, toque de alvorada e salvas de vinte e um tiros; ás 11 horas, missa a grande instrumental, primeira comunhão de crianças e procissão que percorrerá as ruas principais do logar, prégando ao Evangelho o rev.º paroco da freguezia e fazendo a pratica ás crianças da primeira comunhão o reverendo padre

ARREMATACÃO

(1.ª publicação)

No dia 23 de Novembro proximo futuro, pelas 11 horas da manhã á porta do tribunal judicial localisado no edificio dos Paços do Concelho á Praça 8 de Maio desta cidade de Coimbra, e no processo de carta precatoria que veio da comarca de Condeixa-a-Nova, extraída da execução hipotecaria que acolá corre seus termos, a requerimento de Manuel dos Santos e sua mulher Joaquina da Conceição Ribeiro, proprietarios, do logar do Sobreiro, freguezia do Sebal Grande, comarca de Condeixa-a-Nova, contra Bernado Antunes Cidreira, viuvo, proprietario, do logar de Vila Pouca, freguesia de Cernache, desta comarca, se ha de proceder em hasta publica á venda de uma propriedade que se compõe de casa terrea de habitação, outra de madeira que serve de curral para gado, terra de sementeira e oliveiras, no sitio da Arrocha ou Outeiro, limite de Vila Pouca de Cernache, que está descrita na conservatoria de esta comarca de Coimbra no livro B—42, sob n.º 16331 a folhas 21, indo á praça no valor de 150 esoudos.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 23 de Outubro de 1913.

O escrivão,

Gualdim Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de Direito,

Oliveira Pires.

ANEMICOS — DEBILITADOS TOMA A Agua de Casais

PESAI-VOS ANTES e TRINTA DIAS depois de a tomar e no vosso aumento de peso o seu grande valor reconstituinte

EMPRESA DAS AGUAS DE CASAIS
Rua da Assunção, 57, 2.º
LISBOA

Deputados
Fez-se já o apuramento das vagas de deputados.
São 37. Pelo circulo de Coimbra uma deixada pela renuncia do sr. dr. Antonio Leitão, e no circulo da Figueira outra deixada pelo sr. general Baracho.

Trespassa-se
Ou subloca-se o estabelecimento de fazendas brancas sito na rua Ferreira Berges 119 a 123. Trata-se com o seu proprietario no mesmo.

José Alberto dos Reis
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57, 4.º — COIMBRA

Quinta da Malavada
Arrenda-se junta ou separada. Compõe-se de casa de habitação com jardim e mata, casa para caseiro, celeiro e palheiro, currais para bois e porcos, engenho de ferro e poço para regar, pomares de laranjeiras, uvideiras, pereiras, nespereiras e mais arvores de fruto e terras de rega.
Para tratar, com Antonio de Oliveira, rua Pedro Cardoso, 12-3.º — COIMBRA.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

CARNE LIQUIDA
DEL DR. VADÉS GARCIA de MONTEVIDEO.

Reconhecido como o tónico reconstituinte mais poderoso e mais rápido.

Cura a anemia e as fraquezas nervosas torna rápidas as convalescencias e estimula o appetite.

— A venda — em todas as pharmacias e drograrias. — Depósitoarios geraes — RIBEIRO da COSTA e C.ª LISBOA. —

Instituto Caligrafico e Escola Prática de Comercio



Ensino rapido e pratico de escripturação commercial, contabilidade, caligrafia, francês, inglês e geografia commercial, estando a regencia destas disciplinas entregue a um grupo de abalizados e reputadissimos professores, todos com larga e elogiosa pratica de magisterio. — Rua dos Coutinhos, 3 — COIMBRA.

O Director, OLIMPIO FERREIRA LOPES DA CRUZ

CASA DO POVO
DE
Joaquim Mendes Macedo
90, Rua do Visconde da Luz, 92
COIMBRA Telefone 437

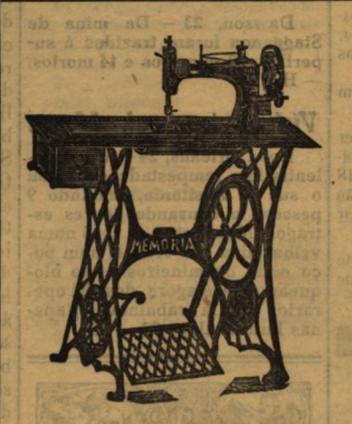
FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertoras de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfeitados; bons panos famílias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas

e

Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

•

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inequalavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA
Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoados LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Piano Pretende-se alugar um em boas condições.
Nesta redacção se diz.

Toldo para estabelecimento
Compra a ferragem dum.
Fausto Pinto Amado, na rua Eduard Coelho. — COIMBRA.

TRESPASSE
José Maria Coudel trespassa o seu estabelecimento á Estação Velha, que se compõe de mercearia, taberna e um bom armazem que muito se presta para commercio de cereais e fariinhas em grande escala. Para ver e tratar, na mesma casa com o seu proprietario.

Lições de piano
Senhora habilitada pelo Conservatorio de Lisboa, com pratica de ensino, dá em sua casa, Couraça da Estrela, n.º 12, lições de piano, conforme o metodo seguido naquele estabelecimento.

EXPLICAÇÕES
Individuo habilitado e com pratica de ensino, lecciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.
Nesta redacção se dão todas as formações.

AOS AGRICULTORES
Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA,** e de todas as culturas???

Comprem os



ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS
MARCA REGISTADA
VIEIRA LIMA & SOARES
COIMBRA
Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

LECIONISTA
Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Sciencias, lecciona o curso dos liceus.
Rua Pedro Cardoso, 85.

PROCURA-SE
O sr. Vicente d'Almeida Ribeiro, socio do Café A Brasileira, de Lisboa, deseja tomar novamente para o seu serviço um creado de Coimbra, do nome Antonio, que ha dez anos serviu aquela casa, sendo para ali indigitado pelo sr. João Zink, de Soure.

COLEGIO LICEU
RUA CASTRO MATOSO, 8 (Bairro de Santa Cruz)
COIMBRA
Director: **CONEGO DIAS D'ANDRADE**
Recobe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria

Internato Escolar
Rua Alexandre Herculano, n.º 42
COIMBRA

Este Internato, que se achava instalado numa casa situada na rua Oriental de Mont'Arroio, n.º 97, vai ser mudado, no fim de Setembro, para a rua Alexandre Herculano, n.º 42, e continua a ser dirigido pelo professor da Escola Central de Santa Cruz.

Recebem-se alunos que frequentem a Escola Primaria, Licen, Escola Normal ou Colegios, por preços razoaveis, sendo todos tratados como pessoas de familia.

Envia-se o regulamento a quem o pedir.

O Director,
José Augusto da Silva.

MAIS BARATO
ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Mausolens e jazigos
Oficial de canteiro. encarrega-se da limpeza de jazigos e mausolens.
Trata-se nesta redacção.

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO
ESCRIVAO DE DIREITO
E
NOTARIO PUBLICO
ESCRITORIO JUDICIAL
Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)
COIMBRA

Caixeiro e marçano
Precisa para fazendas brancas.
Fausto Pinto Amado, — Rua Eduard Coelho.

•• CASA ••
DE
EDUCAÇÃO E ENSINO
PARA MENINAS

Colégio dirigido por **SOFIA JULIA DIAS**, diplomada com um curso superior e **BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA**, com o curso da Escola Normal de Coimbra

Instrução primaria e secundaria, português, francês, inglês, musica, pintura, labores, pirogravatura, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SO POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º
COIMBRA

EMPREGADO
Oferece se com bastante pratica de mercearia, e dá boas informações.
Nesta redacção se diz.

Palha enfiada de 1.ª qualidade
Vendem
FRANCISCO FERREIRA & C.ª
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

500\$000
Ha para emprestar esta quantia sobre hipoteca, nesta cidade.
Nesta redacção se diz.

Grande sucesso em Portugal
Tem feito a casa de muitos artigos
FREIRE-GRAY - Lisboa

Grande fabrica de chapas esmaltadas; canetas, lito, tipografia, ferragens, artigos de barbeito, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Compral indo em Coimbra na casa **Nery Ladeira**, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

EMPREGADO
Oferece-se para escriptorio, com alguma pratica de escripturação commercial. Nesta redacção se diz.

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL
Lecciona-se praticamente pelo sistema de partidas dobradas, na rua do Loureiro, n.º 50. — Preços módicos.

ARRENDAMENTO
Arrenda-se a loja á entrada de Calas, com os numeros 11 e 13 onde esteve a barbearia.

O MEU LIVRO
Agricultura, Higiene, Moral, Educação civica, Governo domestico, Vulgarisação scientifica
por **JOSÉ AGOSTINHO**

1 vol. de 324 paginas, cheio de gravuras, br. 24 centavos e cart. 30 centavos.

E' um livro para as escolas e para o povo. A venda nas principais livrarias.

Livraria Portuguesa de Lopes & C.ª — 119, R. do Almada, 123 — Porto.

Antonio M. Corrêa
Encadernador
Largo de S. João
COIMBRA

Esmero em encadernações amador, marroquim, percalina e chagrin.

Especialidade na encadernação de pastas e carteiras simples e bordadas.

Passes-partouts para retratos.

Mapas envernizados, cartanagens, brochuras e concertos em todos os livros.

FERNANDO LOPES
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º — COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570
Total 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151.424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Companhia de Seguros TAGUS
FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas **1.281.679\$174**
Fundo de reserva **250.000\$000**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 65

AZETA DE COIMBRA



PUBLICAÇÕES - Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha 40 reis. Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Director e proprietario - JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor - ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão - Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição - COIMBRA

ASSINATURAS (pagament adelantado) - Ano, 25800 reis; semestres, 13500; trimestres, 7050. Colonias portuguesas: ano, 34060 reis. Brasil: ano, 34530 reis. Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A agonia de uma época

Com razão se tem perguntado se acaso, no nosso tempo, a humanidade atravessa uma época de agonia. A paz sempre comprometida, guerras, revoltas, regicídios, aspirações ansiosas e desvaídas, o período em que vivemos é todo um tumulto de cobias e de vaidades, avassalando a razão onde quer que os nossos olhos posem ou nosso pensamento se conduza. Parece que se busca um mundo novo, sem todavia se nos mostrar luz que o conceba, nem critério que o prepare. Os sociólogos não constroem esse mundo novo, em cuja quietude, como num refugio, a humanidade torturada acalme o ardor da febre. Dizem que não ha na historia mundos novos: ha um unico mundo social que sofre crises violentas, que se liberta delas á força de querer viver, e que, pela restauração das suas proprias energias, se renova e avigora, tal como um organismo ocasionalmente enfermo que por intimos esforços recupera a saude.

Estas energias não são senão as criações eternas do espirito humano: a sciencia e a religião, o direito e a moral, a arte e a politica. E' ao clarão destes faroes, muito seus por divina munificencia, que a humanidade alumia as estradas tenebrosas onde passa e repassa, errando sem descanso, ha seculos infinitos.

Quem queira saber o que foi uma dada fase na vida social do homem, indague da sciencia o que ela então ensinava, da religião que consolações oferecia, do direito que leis tinha escritas, da moral que deveres impunha, da arte que formas concebia, e da politica que benefícios derramava. E' da vitalidade de todos estes fogos espirituais que depende a alegria humana, assim como da fraqueza de algum ou alguns, resultam a escuridão e a amargura.

Digamos, pois, que uma falha parcial de claridade constitue a característica do mundo social moderno. O extraordinario impulso da mecanica e das sciencias fisico-quimicas desfecho num formidavel progresso material; processos de trabalho até hoje nunca vistos, maquinas possantes e engenhosas, ele-

mentos naturais dominados, permitiram conquistas inauditas á industria, á lavoura, ao commercio, á viação terrestre, marítima e aerea, do mesmo passo que o desenvolvimento do direito e das sciencias biologicas abriu mais vastos horizontes ao conhecimento organico que o homem linha de si mesmo, definindo-lhe o poder, confirmando-lhe a supremacia e exacerbando-lhe a sede das riquezas.

Daqui, á sua insaciavel cupidés e á sua sempre insatisfeita ambição de deslocamento, de movimentação de viagens, de turismo, de sport, de tudo quanto possa fazer-o viver um seculo em meia duzia de anos.

Ganhou, pois, intensidade a vida sensível, mas perderam-na as faculdades superiores do homem. A temperar as solicitações da paixão, derivadas de um materialismo funesto, não se produziram iguais progressos nas sciencias morais. Ao contrario: ha uma depressão de moralidade geral que em toda a parte do mundo abate os espiritos, evidenciando-os pavorosamente no aumento da criminalidade. A moral muito pouca actua hoje no festim tumultuario da nossa civilização.

Por outro lado, a religião dos nossos maiores, a fé e a crença que os acompanharam nos lances mais atribulados e mais heroicos da sua existencia, já não são os sentimentos sagrados que os levavam a ajoelhar reverentes ao ouvir o toque das Ave-Marias, nas torres das catedrais. Uma lufada de scepticismo, como uma malária devastadora, varreu de milhares de consciencias o amor de Deus, estacando as fontes de ternura e piedade que os mistérios do Cristianismo faziam brotar das almas simples.

A força da fé perdeu de moda: ela que em outras eras tudo movia, é agora considerada uma fraqueza, uma vergonhosa renuncia á vida dos sentidos, ao prásér material, á desordenada eclosão das paixões. Eis porque a nossa época agonisa. Falta-lhe o ideal, estertora na angustia de uma fé extinta, vai dar á historia, talvez ainda neste seculo, o espectáculo desolador de uma morte impenitente.

J. V.

A grandesa de Napoleão

Para juntar á serie de ditos cinicos proferidos pelo grande Napoleão: No momento em que Dupont batia em retirada para salvar um batalhão, (Espanha), Napoleão exclamou: — Que morram com as armas na mão. A morte assim é sempre gloriosa, e é sempre vingada. Acaso um soldado não é sempre facil de substituir por outro soldado?!

Quem relata o episodio é David Starr Jordan num magistral artigo de *La Paix par le Droit* intitulado *A guerra e a civilidade*, artigo a que pertencem as seguintes linhas:

Se cortármos as raizes de uma árvore, as flores e os frutos não se resentem desde logo; o seu futuro porém, está comprometido. A guerra afecta da mesma forma a vida nacional. Aniquila o futuro quando não prejudica igualmente os nossos dias. Aqueles que morrem no campo da batalha representam os homens de 18 a 35 anos, espiritos corajosos que á patria fazem o sacrificio de suas vidas. Os que ficam são os menos validos e são eles que comprometem involuntariamente o futuro do país.

Madame de Staël perguntou um dia a esse homem funesto (boa pachorra!) qual na sua opinião, era a primeira mulher do mundo,

Napoleão respondeu: — A que tiver maior numero de filhos.

Sabido como esse devastador de homens foi um insaciavel ambicioso, a cuja gloria sacrificou tantas vidas, como admitir que ele obedecesse a algum pensamento elevado ao proferir semelhante resposta?

Napoleão não teve em mira, falando assim, enaltecer a maternidade; o que provavelmente o preocupava era a ideia de que algum dia viesse a faltar-lhe a materia prima indispensavel ás suas façanhas.

Receava-lhe fizesse a *chair á canon*, de que fazia Nero grande consumo.

LUIS LEITÃO.

Faculdade de Direito

Informam-nos de que um academico de Coimbra que procurou saber em Lisboa quantos alunos ali se acham matriculados em Direito, não o conseguiu, sendo-lhe dito que havia ordem para não dar estar informação.

Isto é significativo. Mais nos informam de que a matricula é de setenta e tantos alunos, quasi todos no 1.º ano, figurando em grande percentagem militares da guarnição de Lisboa. Parece que o 3.º ano tem meia duzia de alunos. Os *felizes* bem sabem que só lá

para depois do Natal poderão ter aulas, visto que em Novembro e talvez ainda em Dezembro se realizarão as provas do concurso.

E' portanto uma época que se vai sem conceiras de estudo para os que querem frequentar essa faculdade. Sempre será mais agradável para eles passarem-a assim na *Lisboa amada* do que agarrados ao verbo.

Estão matriculados em Coimbra nesta faculdade muitos alunos das Ilhas, do Algarve e até de Lisboa.

Tambem isto é significativo e tem facil explicação.

Iluminação publica

Deliberou a comissão administrativa municipal, por proposta do sr. alferes Gomes, que o largo de Miguel Bombarda seja iluminado a electricidade aos domingos e dias festivos.

Não será possível que o candieiro que vai ser posto no centro da Praça 8 de Maio, fusse antes uma lampada electrica ou arco voltaico que iluminasse aquele local até á meia noite? Não sabemos se isto terá alguma impossibilidade; no entanto a ideia.

AGONIA DUMA ÉPOCA

E' este o titulo dum artigo publicado recentemente pelo *Comercio do Porto*, e tão brilhante é ele na sua forma e verdadeiro na sua essencia, que pedimos licença para o oferecer aos nossos prezados leitores.

Ha tudo a ganhar em divulgar opiniões sensatas e autorizadas como são

ATRAVES O NORTE-ALEMTEJO

Impressões de viagem

VII

A arte, no meio da campanha pouco variada em paisagem, apresenta-se ao espirito sob um aspecto impressivo de interesse que o compraz intimamente, quedando os sentidos em demorada observação.

Temos aqui registado um pouco das nossas impressões colhidas no seio da vida alemtejana, havendo procurado sempre evitar alguns detalhes que, até certo ponto, poderiam tornar-se prolixos de mais para quem nos haja lido.

Foi assim que deixamos de fazer menção a algumas herdades cuja visita nos foi amavelmente permitida, apesar de neias existirem particularidades interessantes que dariam um volume quando colhidas e apreciadas com a latitude merecida.

Está nesse numero a herdade da Rocha, pertencente ao respeitavel lavrador de Santa Eulalia, sr. Manuel Antonio Carneiro, a quem somos devedor de muito respeito e de muitas atenções pelo trato afavel e bondoso que caracteriza a sua normal social de proceder.

Queremos, no entanto, referir-nos, ainda, a uma herdade do concelho de Elvas, alias muito conhecida, onde a lavoura foi montada escrupulosamente, obedecendo a preceitos Rasoaveis de sciencia agricola que muito eloquentemente affirmam o espirito empreendedor do seu proprietario.

Referimo-nos á exploração agricola da casa de Font'Alva.

Vimos essa herdade, não podendo, no momento, fazer uma ideia aproximada ao menos da sua area, poisque a sua extensão é demasiado grande para ser abrangida num *regard* envolvente.

Foi-nos, todavia, affirmado, por quem podia fazer-lo sem muito receio de errar, que ela tem uma superficie de 3.000 hectares.

Aqueles que conhecem o regimen a que estão submetidas as propriedades do norte e algumas do centro do nosso pais, onde, por vezes, as devições sucessivas parece affirmarem já um principio de socialização, talvez considerem excessivo o numero apontado.

No Baixo Alemtejo, porém, existem herdades com uma area muito maior ainda, que chega a ser representada por 20.000 hectares!

Mas, a herdade de Font'Alva prendeu-nos a atenção, menos pela vasta

as desse grande organ da imprensa, sem duvida um dos primeiros entre os primeiros em Portugal.

Boa doutrina é essa bordada no artigo *Agonia duma época*.

Hoje, mais do que nunca, é preciso bem orientar a opinião publica, edna-la, guia-la pelo melhor caminho.

Para isto cabe á imprensa periodica uma grande missão, tão nobre e levantada que pode ser um dos principais elementos de progresso e vitalidade da nossa patria.

Crise politica em Espanha

Em virtude do resultado da votação duma moção de confiança ao governo espanhol, o presidente Romanones deu a demissão de todo o gabinete, que foi substituido por outro do partido conservador, sob a presidencia de Dato.

Calçadas

Ha por ai ruas cujas calçadas carecem de urgente reparação.

Pedimos que se mande fazer essa inspecção, principalmente a ruas do birro alto onde a construção do cano de esgotos deu causa a que a calçada esteja cheia de covas e em alguns pontos quasi intransitavel.

Veja-se a rua de S. Jeronimo e junto á igreja de S. Salvador, etc.

Não se deixe chegar as ruas de Coimbra ao estado a que tem chegado as estradas publicas, que ha muitos anos não são convenientemente reparadas.

superficie — que nesse momento nos foi vedado avaliar — do que pelo seu aspecto especial em que se descobriam vestigios evidentes da sua integração numa esfera particular de vida agraria.

Ha lá civilização de permeio com a agricultura.

Encontra-se nela, imponente e agradável, uma bela *palazzina*, cercada por um confortavel jardim, obra riscada e mandada executar pelo seu proprietario, o distinto e talentoso arquitecto Alfredo de Andrade, que, residindo ha cerca de 50 anos na patria de Miguel Angelo, se tem sabido impôr a admiração e ao respeito da Europa civilizada, sob a qualidade de um noavel cultivador de arte, produzindo, na opinião dos criticos, obras de um verdadeiro genio.

A atestar essa afirmação, temos, como exemplo, *O castelo e Aedra medieval de Turim*, trabalho que foi apresentado em publico na exposição industrial de Turim, em 1884, e cujo 25.º aniversario da sua inauguração foi festejado em 1909 com uma homenagem de admiração e estima prestada a Alfredo de Andrade pela Italia artistica, tendo-se associado a essa festa de apreço aos seus predicados, pouco vulgares, muitos portugueses illustres.

Essa *palazzina*, que as plantas mimosas do jardim ladeiam e emolduram, assente numa pequena colina de abundante vegetação, e um puebdo de civilização, digno dos grandes centros sociais, que o seu illustre proprietario se permitiu lançar no meio das manifestações naturais de arte e trabalho, que o campo expontaneamente nos oferece, para que, confrontando e unindo a civilização e a arte, obtivesse um quadro perfeito e real onde se contemplasse, a par das variadas e harmoniosas modalidades da Natureza, uma amostra, embora palida, do quanto podem dar-nos os genios privilegiados.

Quado interessante e admiravel é, de facto, o que se observa ali, vendo sobressair por entre copadas azinheiras as cristas dominantes dum palacet luxuoso que encerra arte e bom gosto, sem garridices superfluas e pesadas de exteriorizações anti-esteticas.

Ja de si bela a Natureza, ela torna-se ainda mais bela quando o trabalho do homem a enriquece com produções de arte, donde a poesia se evolva, subtil, irradiando luz, que ilumina intensa, e infiltrando na alma sentimentos de admiração.

A. A. DA CAPELA E SILVA

LIÇÕES DO PASSADO O HEROISMO PORTUGUÊS

(Excertos de um livro inédito)

Continuado do numero 239

O pequeno numero desses agueridos patriotas chegou pelas 8 horas da manhã do dia 23 de Junho ao local da Ponte Nova, já muito perlo de Coimbra. Surpreendendo ai quatro soldados de cavalaria francesa, em cujo numero havia dois que eram portugueses, perguntaram *Quem vive?* e como aqueles respondessem: *Napoleão*, fizeram-lhes uma descarga, que fez cair tres dos soldados, sendo dois franceses e um português. O quarto, que era tambem português, apeou-se logo e gritou *viva Portugal!* reunindo-se logo aos voluntarios, que haviam ido do Porto.

Entretanto entrava em Coimbra o dr. José Bernardo d'Azevedo, para examinar a força e a situação do inimigo. Depois de ter voltado e comunicado o que averiguara, atacaram todos a guarda avançada de 10 soldados franceses, dos quais ficaram feridos quatro, sendo os restantes feitos prisioneiros.

Constado na cidade o audacioso golpe praticado pelos voluntarios do Porto, a maior parte dos habitantes de Coimbra reuniram-se aos atacantes e dirigiram-se todos para o aquartelamento da tropa francesa. Os soldados ainda dispararam 18 a 20 tiros, mas não feriram ninguem. A multidão, que a cada momento engrossava mais, entrou então no quartel e prendeu todos os franceses, que lá estavam, em numero de 40. O comandante, um tenente francês, foi preso na rua da Sofia e o commissario de guerra é todos os mais franceses, em numero de 20, foram presos em diversas ruas ou nas casas onde se encontravam.

No dia seguinte foram os presos conduzidos para o Porto; e a população de Coimbra aclamou a restauração, confiando o governo da cidade ao vice-reitor da Universidade Manuel Pais de Aragão Trigo. Nesse dia á tarde os estudantes e em geral o corpo docente da Universidade haviam todos aderido á revolução patriótica.

Organizado logo o corpo de voluntarios academicos, foi este sublevar as populações de Figueira, Tentugal, Montemor-o-Velho, Ega, Soure, Condeixa, Pombal, Leiria, S. Martinho do Porto e Nazaré onde foi tambem aprisionado um destacamento francês. Tais foram as consequencias do arrojo de um punhado de portuenses!

A medida que estes successos iam sendo conhecidos a insurreição patriótica ia alastrando.

Se pelo lado do norte, com o Porto á frente, a resistencia era tanta que não podera entrar com ela o aguerrido Loison, pelo lado do sul não parecia luzir melhor estrella ao seguaz de Napoleão. Revolucionaram-se Alemtejo e o Algarve e comquanto por ali fossem mais numerosas as forças francesas, apesar de os invasores deitarem fogo ás cidades, como fizeram a Beja, passando a fio de espada todos os habitantes que poderam encontrar, parecia que por cada português assassinado apareciam dez prontos a darem a vida pela causa da Patria.

Entretanto revolucionava-se a Espanha tambem contra o pretensio dominio napoleónico e grupos de insurgentes da Extremadura espanhola acorriam em socorro dos portugueses, irmanados já agora com estes na mesma louvavel ambição — expulsar da Peninsula as rapaces aguias francesas.

Uma esquadra inglesa, do comando do almirante Charles Cotton, não deixara de pairar em frente de Cascais, espreitando ensejo favoravel para tentar um desembarque. Junot via-se perplexo, espantado da audacia de tão porfiada e indomavel resistencia; mas cobrou animo e dispoz-se a castigar, a seu modo, com requintes de ferocidade a ousadia dos povos que se haviam atrevido a contrariar-lhe os seus desejos e as ordens do tirano que ele servia. Mandou então que as suas tropas se encontrassem em volta de Lisboa, porque lá para os lados do Porto, depois do desastre de Loison, não tomava nada e ele lá sabia porque!

Ao mesmo tempo, coadjuvado por alguns traidores portugueses, fazia convocar a Junta dos Tres Estados do Reino, para ali se decidir a maneira de pedir a Napoleão que e'legesse um Rei para o nosso pais! Presidiu á essa Junta o conde da Ega e compareceram a deliberar grande numero de representantes do Clero, Nobreza e Povo, uns por insensatos, outros por temor, que nunca foi o melhor conselheiro. Imposta por Junot a deliberação que devia ser tomada, a Junta obedeceu, não sem certa repugnancia; mas fez redigir o pedido a Napoleão de modo a que o Rei que ele havia de nomear fosse da familia imperial; e que se outorgasse a Portugal uma Constituição. Isto mais enfureceu Junot, que pretendia a coroa para si, no que não concordou o maior numero de historiadores.

A deputação que devia ir levar o pedido a Napoleão não chegou a partir, sendo por essa occasião interrompidas as communicações com a França, por causa da sublevação em que já se abrasava o reino visinho.

Pretendendo vencer pelo terror aqueles que não lograra conquistar por suas manhas e artilherias, entendeu Junot, que a ninguem podia confiar melhor a execução do seu plano, do que a Loison, primeiro porque este já era do seu natural violento, e segundo porque a corrida que lhe haviam dado no Norte ainda mais irrisavel o tornara. Entregou-lhe, pois, o comando geral das brigadas de Margaran, Solignac, Hellerman, Thomiers e Brenier e incumbiu-o de dar cabo dos inimigos da França no nosso pais.

Em Leiria praticou Margarão incriveis atrocidades, como Thomiers as praticou na Nazaré, Santarem, Abrantes, Rio Maior, Obidos e sobretudo Evora sofreram tambem dos barbaros franceses toda a casta de enxovalhos e vilanias. Aqui o saque durou tres dias, foram fusilados os padres, violadas as freiras, queimadas as casas, roubadas as igrejas, etc. Seguiram-se Estremoz, Elvas, Arronches, Portalegre, etc., que em toda a parte onde havia homens livres, açoitando por verem livre a sua patria, ai Loison acudia a pôr em pratica as suas inauditas selvagerias.

De nada isso valen a Napoleão. A hora ultima do dominio francês em Portugal ia soar em breve, porque o Porto estava vigilante e em tal ignominia decidira não consentir.

Logo no dia 20 de Junho, o seguinte ao da sua instalação, a Junta Provisional do Supremo Governo do Reino, publicava no Porto esta proclamação:

A Junta Provisional do Supremo Governo do Reino, convoca todos os soldados, veteranos de quaesquer Regimentos de Tropa de Linha, que se não acharem actualmente empregados no exercito desta Provincia, a se reunirem aos dons Regimentos da Guarnição desta cidade, que tem mandado organizar; e promete de gratificação a cada hum por entrada hum mez de soldo, e de soldo diario quatro centens por dia, com o fardamento, munições e a tapa do costume. Este mesmo soldo venerão todos os soldados que já servem, e ao diante servirem nos dons Regimentos; enquanto as circunstancias não permitirem dar-se-lhe maior soldo: E as milicias, em quanto estiverem em serviço vivo, terão igual vencimento.

Porto, 20 de Junho de 1808. — (a) Bispo — Presidente Governador.

Reproduzimos na integra e textualmente este documento rarissimo, que nos foi dado ver, nas preciosas colecções de um amigo, magnificamente conservado e nitidamente impresso, como outros muitos de que nos serviremos no decorrer deste trabalho.

Aqueles quatro *vintens* diarios por dia demonstram que a Junta não tinha tempo para se preocupar com formulas de redacção e só pretendia ganhar todos os momentos para a causa santa da patria.

(Segue)

ALBERTO BESSA,

A antiga religião egipcia

Os Egipcios da antiguidade eram um povo muito fanatico, adorando todos os fenomenos da natureza, como o sol, as estrelas, o Nilo, etc.

Mais tarde o seu culto modificou-se, começando a adorar as arvores, os animais, as pedras. Os animais porque eles acreditavam que os deuses se revestiam muitas vezes dessas formas para velar pela humanidade; os que eram mais respeitados eram o concórdio, o gato, o gavião, o bode e sobretudo a phenix e o boi Apis.

Nesses animais estavam incorporadas as almas das suas divindades naturais que eram: Knoumon em Thebas, Amnon em Memphis, Phtah em Abydos e Osiris.

Todos estes se confundiam o Sol ou Ra. Osiris tinha um irmão, Set, que se lançou ao mar.

Sua mulher era Isis, que depois de o ter procurado por muito tempo o descobriu emfim.

Tiveram um filho Heros, que matou sua mãe e que representava o genio do mal. Osiris personificava o genio do bem. Tal era a crença dos egipcios.

A phenix denominada Vermon era uma ave maravilhosa que diziam que apparecia somente de quinhentos em quinhentos anos e que tinha o privilegio de resuscitar.

O boi Apis era a alma de Osiris e a segunda vida de Pthah.

Era adorado em Memphis e depois da sua morte encerrado num monumento o Serapéum.

Havia porém alguns egipcios cuja religião era muito diferente, pois acreditavam na existencia de um unico Deus creador e senhor absoluto da humanidade.

Para esses o ser humano era composto de quatro elementos, dois dos quais o corpo e a alma.

Depois de morto o individuo, a alma comparecia num tribunal presidido por Osiris. Se estava innocente participaria da felicidade eterna, se culpada soffreria os mais espantosos supplicios.

Tudo nos egipcios indicava o seu espirito religioso; a propria arte tinha um caracter profundamente religioso. Os templos eram grandiosos, sendo o mais celebre o de Hamak em Thebas, que durou centenas de anos a construir.

Condessa de Valenças

Esta illustre senhora, que ainda ha pouco fez um donativo á Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, acaba de oferecer tambem á Associação dos Artistas desta cidade, de que seu saudoso marido era presidente honorario, a importancia de 50 escudos.

E assim esta generosa senhora continua mantendo a obra do sr. Conde de Valenças, auxiliando instituições que tem por fim o Bem, o de que ele era um dedicado apostolo.

Bem haja a illustre titular.

"A Democracia,"

Vai assumir a direcção do nosso presado colega local A Democracia, o sr. dr. Falcão Ribeiro, presidente da Commissão Municipal Administrativa e professor da Escola Normal.

Recrutamento militar

O contingente militar para a armada no proximo ano, foi assim distribuido pelas freguesias deste concelho, cabendo lhes os numeros no sorteio que são indicados:

- Almagués, n.º 12; Amial, n.º 10; Antauihol, n.º 2, para a armada 1; Arzila, n.º 6; Assafarge, n.º 1, para a armada 1; Castelo Viegas, n.º 11; Ceira, n.º 13; Cernache, n.º 3, para a armada 1; Ribeira de Frades, n.º 7; Santa Clara, n.º 5; Santa Cruz, n.º 9; S. Bartolomen, n.º 15; S. Martinho do Bispo, n.º 8; Sé Nova, n.º 16; Sé Velha, n.º 4, e Taveiro, n.º 14.

Os concelhos abaixo indicados dão o seguinte contingente para a armada: Arganil, 2; Coimbra, 3; Condeixa, 4; Góis, 1; Louzã, 1; Miranda do Corvo, 1; Pampilhosa, 1; Penela, 1, e Soure, 2.

Tremor de terra

Na segunda feira de madrugada sentiu-se um tremor terra nesta cidade, que foi registado no sismografo do Observatorio Metreologico da Universidade ás 4 horas e 28 minutos.

Aniversario da Republica

No Teatro Amazonas, na cidade de Amazonas, realison se no dia 5 do corrente um espectáculo de gala promovido por alguns portuguezes ali residentes para comemorar o 3.º aniversario da Republica Portuguezã.

O espectáculo decorreu com muito entusiasmo, assistindo a ele o governador do Estado, superintendente municipal, general comandante da região militar e mais autoridades civis e militares.

O teatro, que é o melhor daquela cidade, tinha sido ornamentado brilhantemente pelos nossos compatriotas

Manuel Mesquita & Silva, o primeiro dos quais nosso conterraneo, que ali continua a demonstrar uma grande actividade e muito bom gosto em trabalhos de ornamentação.

Temos presente O Lusitano, folha que ali se publica, que faz as mais elogiosas referencias á casa ornamentista Mesquita & Silva.

Escola Nacional de Agricultura

O sr. ministro do fomento autorison a renovação dos contratos dos professores de francês, inglês e de jogos sportivos portuguezes, desenho e trabalhos manuaes, de sociologia e clinico da Escola Nacional de Agricultura, bem como a renovação do contrato do pratico viticola desta mesma escola agricola.

Busca

O sr. commissario de policia de Coimbra foi a Oliveira do Hospital, com alguns agentes policiaes, proceder a uma busca em casa sr. dr. Cabral Metelo, por suspeita de se achar ali João d'Azavedo Coutinho e outros, implicados no movimento realista.

Esta deligencia não deu resultado algum por se não encontrar coisa alguma nem pessoas suspeitas.

João d'Azavedo, consta ter desembarcado em Vigo do paquete Drina, da Mala Real.

Ignora-se ainda como ele conseguiu introduzir-se ali.

Visconde de Monte São

Faleceu na Figueira da Foz, onde ha tempo tinha fixado residencia, o sr. Visconde de Monte São, general Cipriano Jardim.

Era filho do sr. dr. Manuel Leite Pereira Jardim, de quem herdou o titulo, irmão dos srs. dr. Antonio Jardim e Ernesto Jardim e da esposa do sr. conselheiro Julio Vilhena.

Pertencente a uma das mais distintas familias de Coimbra, o extinto gosava nesta cidade da mais justa consideração, não só pelas suas primorosas qualidades de caracter, como pela familia a que pertencia, cujo nome tem sido sempre justamente respeitado em Coimbra.

O sr. Cipriano Jardim era tambem irmão do sr. Conde de Valenças, a cuja memoria nos prendem as mais inolvidaveis recordações de respeitosa e saudosa amizade.

A toda a illustre familia enlutada apresentamos sentidas condolencias.

Autuação

Dissemos no penultimo numero do nosso jornal que a Camara resolvera autuar o sr. Antonio Raul Teixeira, por ter arrancado a canalisação e o contador do gaz e estar gastando agua sem a reclamar.

Aquele cavalheiro procurou-nos para nos dizer que ignorava ser necessario dar participação do caso na repartição competente e que tendo em carregado um empreiteiro de tirar a canalisação do gaz, julgou que ele o tivesse feito, pois que não era sua intenção lesar o municipio.

Desastres

Na segunda feira, de manhã, caiu dum anilame para cima da marquise da garage do sr. dr. Tavares de Melo, á Avenida Sá da Bandeira, o pintor Antonio da Amalia, desta cidade, que fez um grande ferimento na curva da perna esquerda, tendo cortado as arterias e veias, o que lhe ocasionou uma fortissima hemorragia.

Foi operado com anestesia geral, pelos srs. drs: Bissaia Barreto, Azevedo Leitão e Moraes Sarmento.

Ao hospital tambem recolheu, com um tiro na perna esquerda, o assentador José da Ponte, que estava de guarda á ponte da Melga, proximo da estação do caminho de ferro de Pombal, tiro que foi disparado involuntariamente pelo seu colega José Lopes, na ocasião em que carregava uma pistola.

No mesmo dia, tambem, quando o sr. Antonio Adelino Serra, com alquiaria á Rua João Cabreira, regressava de Portuobos, devido a um pequeno movimento que fez disparou-se-lhe a pistola que trazia no bolso das calças, indo a bala cravar-se na perna esquerda onde ficou alojada.

Livros e Revistas

Enciclopedia das familias

Como sempre, vem excelente o n.º 322 desta velha e instrutiva revista, uma das mais importantes do nosso pais.

Desta revista continua saindo regularmente um belo numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado impresso em ótimo papel e composto um tipo especial, formando no fim do ano um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 reis.



SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de camisas para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Côrte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa

Nós e "A Provincia,"

Outro artigo infeliz

Temos de responder hoje a um aranzel de duas colunas com que a Provincia de ontem pretende safar-se do bôco sem saída em que se meteu por causa do artigo sobre propinas universitarias, que tanto lhe deu no gôto e lhe irritou os nervos.

Antes, porém, de mostrarmos a forma desastrosa como se sai da embriuhada que arranjou, temos de fazer-lhe a seguinte observação:

E' proprio da lealdade jornalística não deturpar os factos nem afirmar que dissemos o que não consta de nenhum dos dois artigos que escrevemos sobre este assunto.

No plenissimo direito que nos assiste bordámos o primeiro artigo na afirmativa de que a nova organização universitaria estabeleceu preços elevados para as propinas e que hoje uma formatura fica muito mais cara do que pela antiga reforma.

Não censuramos a lei noutra ponto, não dissemos mal do legislador e muito menos do regimen em que essa lei foi feita.

A Provincia, porém, com uma falta de lialidade que lhe fica mal, afirmou em ambos os seus artigos que a Gazeta diz cobras e lagartos da Republica, que é sua inimiga, etc., etc.

Ainda bem que os nossos artigos andam por aí impressos e todos os podem ler, provando-se assim que a Provincia mais uma vez faz afirmações falsas, dando á questão a nota politica que lhe não demos nem podiamos dar.

Discurrir a disposição dum lei não é dizer que ela seja má em todos os seus pontos. Assim tambem se não encontra pessoa que seja absolutamente perfeita nas suas qualidades. Procurando bem, algum senão se lhe ha de encontrar.

A colega quer desvirtuar a questão, afirmando coisas que não dissemos e neste ponto não lhe perdoamos a intensão que bem lhe conhecemos.

Esta explicação é para os seus leitores e não para os da Gazeta, que leram os nossos dois innocentes artigos escritos com a melhor das intensões.

Feita esta observação e dado este conselho, que nada lhe custa, passemos a vêr o modo como a colega quer safar-se do tal beco sem saída.

Veio a Prôvincia afirmar em normando que todos os estudantes pobres podiam ser subsidiados pelas Bolsas de estudo e que para se gastarem 80 ou 100 mil reis em propinas seria preciso a inscrição em 8 ou 10 cadeiras.

Com a lei á vista provamos-lhe que só os alunos distintos no curso liceal podem gosar do beneficio das Bolsas de estudo e que em muitas cadeiras da Faculdade de Sciencias basta a inscrição em 4 ou 5 para se gastarem aquelas importancias.

Quanto ao primeiro ponto, fugiu á questão por este caminho:

Mas vamos ao ponto fundamental, ao das propinas gratuitas para os pobres.

A Gazeta de Coimbra não tem duvidas agora em informar os seus leitores da verdadeira, da autentica situação.

As coisas passam-se como disse desta vez e não como afirmava no seu artigo Instrução para os ricos.

E a differença é grande. Pela nossa parte, só temos que registrar que afinal o nosso presado colega sempre lucrou alguma coisa com o que aqui lhe dissemos. Deitou-se a ler por conta propria o texto legal, não se limitou como até aqui a curar por informação e assim conseguiu escrever certo.

Mas, perguntamos, quando promulgaram as instituições monarchicas uma lei assim?

Penitenciaria de Coimbra

Tomou posse na segunda-feira do cargo de intendente deste estabelecimento penal, o sr. dr. Antonio de Meireles Garrido, um dos advogados mais distintos desta comarca e a quem não falta competencia para desempenhar com o maior escrupulo e rectidão a missão que lhe foi cometida.

Sport Club Conimbricense

No dia 16 do proximo mez de Novembro, realisa-se a distribuição das medalhas aos vencedores e concorrentes do campeonato de luta greco-romana, realizado em 1912, havendo em saraú sportivo em que tomam

Não nos desmente, antes pelo contrario desmente-se a si propria.

Com a questão dos preços das propinas procede do mesmo e modo por esta forma:

Questões secundarias são aquelas em que a Gazeta se envolve no seu artigo a justificar a cifra avultada que marcou como necessaria, num momento dado, para as matriculas.

E sob este ponto de vista a Gazeta faz uma trapalhada qualquer de numeros, confundindo matriculas semestrais com matriculas nos dois semestres, que nada invalida o que aqui lhe dissemos.

Um verdadeiro desastre! O inimigo fugiu em retirada, devendo estar hoje arrependido de ter demonstrado tão grande ignorancia da legislação.

Até chama trapalhada á letra da lei!

Ainda ha melhor para o desastre ser mais completo nos seguintes períodos:

Isto de formaturas a pataco, meu caro colega, ainda tem que se lhe diga. Fartos de bachareis estamos nós, e a propria Gazeta tem igual opinio.

Abriu de par em par as escolas superiores, as tais fabricas de bachareis cuja multiplicação a Gazeta tem censurado a muito bem, é um erro grave.

Por isso, achamos bem que os estudantes pobres que pela sua distincção o mereçam, possam frequentar gratuitamente as escolas superiores, e isto é uma obra da Republica; mas quanto aos que passam nos liceus sem revelarem especiais aptidões, esses que escolham outra carreira, porque assim poderão vir a ser bem mais uteis ao pais e a si proprios.

Não-podendo desmentir-nos porque lhe falamos com a lei á vista, já acha justo que as propinas sejam caras para não haver formaturas a pataco nem grandes fabricas de bachareis, assim como tambem acha bem que só os estudantes distintos gosem do beneficio das Bolsas de estudo.

Uma desorientação completa só para mostrar que a lei é intangivel, supinamente perfeita, como se fosse obra do autor do Universo!

E diz então que nós é que fazemos politica!

Quanto aos livros, nós não censuramos o legislador por eles serem caros. Ele nada tem com isso; apenas dissemos que a carestia dos livros agravava a situação dos estudantes pobres. O estadista que fez a lei não tem culpa disto, já o dissemos e escusado era repeti-lo.

Com insistente pieguice, quer por força que lhe indiquemos o nome de um rapaz que tenha desistido de estudar por causa da grande despêsa das propinas.

Não publicamos nomes por não estarmos autorisado, mas pode a colega vir á nossa redacção que lhe indicaremos alguns deles e até talvez lhe possamos apresentar uma dessas victimas de carne e osso.

Termina a Provincia o seu artigo de ontem por um requiescat.

Velo-nos logo á ideia certo padre mestre dum aldeia, que quando não sabia o que dizer nos sermões, arrumava com grandes rajadas de latim aos estimados ouvintes. Mas eles vinham-se em ressonar por tal modo na igreja, que se ouvia a muitos metros de distancia.

Pois vá lá tambem o final em latim para pagar na mesma moeda á Provincia:

In pace!

parte os melhores elementos do Sport Club Conimbricense, realisando se em seguida um baile.

O segundo campeonato de luta greco-romana, realisa-se em Dezembro.

Agressão coharde

No domingo de madrugada foi ferido cobardemente com 3 facadas, Deocleciano Lagôas, desta cidade, sendo 2 no braço direito e a outra na região dorso-lumbar, muitissimo profunda, resultando grande hemorragia.

O caso, segundo nos dizem, passou-se da seguinte forma: Encontrando-se o Deocleciano, seria pouco mais ou menos 1 hora, em

conversa pacata no estabelecimento de mercearia e vinhos do sr. Carlos Augusto Martins, ao Calhabé, appareceram ali alguns individuos, trabalhadores quasi todos, que andavam numa toca e descantes.

O Deocleciano á saída da loja foi interrogado por um dos do grupo, que lhe perguntou se ele se não lembrava da rixa que tinham tido antes do Deocleciano ter ido para a Africa, respondendo-lhe este negativamente.

Um dos da sucia descarregou-lhe logo uma forte pancada na cabeça com um violão, seguindo-se desordem de que resultou o infeliz Deocleciano receber as facadas a que nos referimos.

A policia logo que teve conhecimento da scena seguiu immediatamente para o local onde prendeu uns nove individuos, não averiguando ainda qual deles foi o autor de tão selvagem aggressão.

O estado do ferido não é desanimador, comquanto bastante delicado e agravado pela grande perda de sangue. Foi operado com anestesia geral para laqueação na ferida das costas, pelos srs. drs. Bissaia Barreto e Azevedo Leitão.

Dizem-nos que no Calhabé e sitios circunvizinhos são frequentes as desordens ao domingo á noite e que ha ali useiros e veseiros que se dão ás façanhas de entenderem com toda a gente, o que é preciso que acabe.

Nomeação

Foi nomeado professor da escola movel da freguesia do Ameal, deste concelho, o nosso amigo e patriota sr. Hermano Antonio de Sousa, padre pensionista e paroco daquela freguesia.

Visitante illustre

O sr. dr. D. G. Dalgado, da Academia das Sciencias de Londres, que tem em preparação um livro sobre o Santo Officio, percorreu ontem minuciosamente as celas da Inquisição, lamentando que não esteja exposto ao publico esse documento tão vivo, que interessa á civilisação mundial.

Prometeu referir-se na sua obra a este padrão que merece ser apreciado e considerado pela humanidade, pedindo ao nosso amigo sr. Diamantino Ferreira todo o carinho por essa reliquia da cela do Padre Antonio Vieira e pela argola da casa da pol.

Dr. Daniel de Matos

Vindo do estrangeiro já chegou a esta cidade o douto professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, sr. dr. Daniel de Matos.

Novo estabelecimento

Abriu-se na segunda feira o novo estabelecimento da rua Visconde da Luz, — Havança Central — com um grande sortido de bijuterias, papelaria, artigos de escritorio, tabacos, bilhetes postais illustrados, etc.

Este novo estabelecimento fica sendo um dos mais elegantes e apparatus de Coimbra e tem sido visitado por numeros fregueses.

Desejamos-lhe largo e feliz futuro.

Octavio Cesar Craveiro

Recebemos hoje a visita do nosso antigo amigo sr. Octavio Cesar Craveiro, que foi um dos mais distintos alunos do Colegio Mondego e hoje guarda livros dum importante casa de Benguela.

Acompanha o sua dedicada esposa e o subido inglês, seu estremoso amigo, Mister Elli Mauham, que muito tem admirado as paisagens e monumentos de Coimbra, e donde leva as melhores impressões.

Agradecemos, pois, a visita com que nos honraram e desejamos lhes as maiores prosperidades.

Cofre municipal

A Camara verificou na sua ultima sessão que o saldo era de 9.003\$48.

Montepio Conimbricense

Durante o trimestre de julho a setembro esta associação teve de receber 443\$91 e despêsa 570\$27.

A Hernia

O método A. CLAVERIE, de Paris é o unico que assegura a cura desta grave enfermidade

A Hernia não é somente uma doença impertinente e dolorosa; é tambem uma doença grave.

Uma Hernia mal reduzida ou uma funda mal aplicada que permite a saída do tumor, basta para acelerar o aparecimento da estrangulação, que na maioria dos casos é mortal.

Daí resulta que os herniados a quem incomodam as fundas mal construidas que se encontram no commercio, ou aqueles que não creem nas enganadoras promessas de pretensoes especialistas, tenham todo o interesse em só conceder a sua confiança ao metodo verdadeiramente eficaz e serio e já provado por muitas experiencias e uso.

Sómente se encontra neste caso o Metodo CLAVERIE, adótado em França pelo exercito e pela marinha, aplicado em todos os paises, sempre com esplendido êxito, a mais de um milhão de herniados e que permite garantir o alivio imediato assim com a redução absoluta e definitiva da doença, seja qual for o caso que se apresente.

Egualmente o Metodo CLAVERIE é o unico que assegura a todos os doentes, os cuidados e conselhos de um profissional de 1.ª ordem, a cuja reconhecida competencia, demonstrada desde ha longos anos, devem não poucos herniados a benção de vêr-se emfim livres da sua inquietante e importuna doença.

Temos pois um verdadeiro prazer, annunciando aos nossos leitores que sofram de Hernia, Quebraduras, Descidas, etc., que está no nosso meio o celebre especialista de Paris.

Receberá das 9 da manhã ás 5 da tarde em

Lisboa, quinta feira 30, sexta feira 31 de Outubro, sabado 1, domingo 2, segunda feira 3 de Novembro, Hotel Central.

Coimbra, terça feira 4, Hotel Avenida.

Porto, quarta feira 5, quinta feira 6, sexta feira 7, Hotel Francfort.

Aparelhos especiais adequados para todos os desvios dos orgãos da mulher e para a cura de varizes e enfermidades das pernas.

Partido Socialista

Reune-se hoje em assembleia geral o Centro Socialista José Fontana, para tratar de assuntos de importancia referentes ao acto eleitoral.

A reunião é ás 21 horas. Tambem no domingo, ás 11 horas, se reúnem as comissões parquiais e de propaganda para tratar de assuntos urgentes e nomear dois delegados de cada comissão á Federação Municipal Socialista da região do centro, recentemente fundada, em obediencia ao programa do partido.

Na proxima semana começam a ser distribuidos manifestos de propaganda, seguindo-se um grande comicio para apresentação de candidatos ás eleições, devendo nessa ocasião ser feitas algumas adesões, segundo nos consta.

Trata-se de organizar o partido socialista no distrito de Coimbra, começando pela Figueira da Foz, onde se inaugurará brevemente um centro, devendo ali começar em breve sessões de propaganda, a que assistirão varios propagandistas desta cidade.

O aperto de mão

Confirme o noticiado em alguns jornais da capital vai fundar-se em Lisboa, com o concurso dos mais distintos médicos, uma liga de combate contra o uso do aperto de mão. Afirma de obstar a propagação de muitas doenças, que se transmitem pelo contacto, isto é, dos não enluvados, devido à transpiração dos poros.

Achamos louvável tal iniciativa, não obstante a existência ha muito de uma outra congénere, de subido alcance, como medida higiénica a bem da humanidade.

E' altamente altruista o pensamento que ditou tal resolução, que sinceramente aplaudimos, pelos seus benéficos resultados.

No entanto, a meu ver, era de opinião que a prestimosa liga atendesse em primeiro lugar a um outro uso, como obrigatorio no nosso meio social, que, como se sabe, em geral, praticam as senhoras nos seus cumprimentos, beijando-se reciprocamente, convidando adiverter que a aposição dos lábios não se limita a uma face, por quanto a etiqueta, ou as regras do bom tom, não dispensa a segundo beijo na outra face.

E' tal o uso ou abuso, que quem não desse o duplo beijo seria criticado como quebra de amizade, falta de delicadeza ou trato de camponesa. Não é tanto assim; pois é já tão vulgar o cerimonial das beijocas, que muitas gentis tricianas já fazem uso destes cumprimentos, como varias vezes tenho observado. Era portanto contra o uso dos beijos, como medida higiénica, que se devia principiar o ataque, deixando o aperto de mão, como menos nocivo, para segunda investida.

Não obstante todos os microbios possíveis e imagináveis, quando dados por uns lábios lindos e perfumados, como duas rosas a desabrochar na primavera da vida — quem lhe resistiria? Nem esse pobre pastor do Caramulo que na embriaguez dum amor sertanejo recitava á virgem dos seus sonhos, a seguinte quadra:

Oh! és tolinha não fujas,
Chega-te bem para mim,
Eu não tenho as faces sujas,
Dá-me um beijo, sim?

A proposito deste assunto já o solicito e illustrado correspondente da Figueira, para a Gazeta de Coimbra, fez algumas sensatas referencias e bem cabida critica, fundamentadas nas varias formas de cumprimentos usados na antiguidade.

Com referencia ao uso dos beijos, nas circumstancias já referidas, e pela conclusão dos efeitos nocivos, julgo ainda necessário que a companhia se propague mais energica e humanitariamente, até ao campo da inocencia, onde o fogo é mais vivo e a artilharia certa, sem encontrar resistencia. E' preciso desde já terminar com tal violento ataque, suprimindo por completo o uso imoderado dos beijos que se dão nas crianças, que mais duma vez são outras tantas balas venenosas, que as ferem mortalmente com a metralha de todos os microbios.

Acabem-se por uma vez com as holorentas etiquetas: hoje novos usos e costumes, em harmonia com o adiantamento da civilização dos povos e liberdade individual; sem peias, sem confrangimentos. Mas como tudo tem os seus limites e a harmonia social ha deveres e cumprimentos para o bem geral, é tambem necessario o dever e respeito mutuo entre todos os membros da mesma sociedade.

Por tanto não será difficil conseguir-se um sistema pratico de cumprimentos, sem o tal aperto de mãos, e que esses mesmos cumprimentos traduzam a estima, a benevolencia, a amizade e o respeito que devemos prestar a todas as pessoas das nossas relações, conforme a sua distincção e o lugar que occupam na estima e afecto dos nossos corações.

Coimbra.

LEVY CORREIA.

Queixa

Queixa se nos o sr. Francisco Moraes Ferreira da Silva, proprietario, de Bera, contra o carroceiro Augusto, do Espinhal, que passando junto a uma sua propriedade na occasião em que faziam a vindima lhe exigiu alguns cachos de uvas.

O sr. Moraes, em virtude de tal imposição recusou-se a satisfazer o carroceiro que não se cansou de ameaçar; por isso desde que encontre qualquer difficuldade nos seus predios, sómente a atribuirá ao referido carroceiro, que entregará ás autoridades.

Consultorio dentario

Reabriu nesta cidade o consultorio dentario do sr. Armando de Sousa, que durante a época balnear esteve na Figueira da Foz.

Para juizo

Por venderem leite falsificado foram enviadas para o poder judicial as leiteiras Mariana Gerales, do Chafariz, freguezia de S. Martinho do Bispo e Mariana de Jesus, do Espirito Santo das Touregas.

Secção literária

A minha Salvé-Rainha

Salve, Rainha
Da minha vida,
Salvé, querida,
Vida, doçura,
Esp'rança minha!
Salvé! Te brado
Apaixonado
E com loucura,
Volve pr'a mim
Esse teu rosto
Cór de jasmim,
O' carinhosa,
Dá-me esse gosto!
E que depois
Nossos olhares
Juntos os dois,
E os nossos braços,
Em mil abraços,
Façam inveja
Aos outros pares
Por tu me dares
Tã' doce cruz,
Meiga, formosa!
E que assim seja,
Amen, Jesus!

Porto, 1910.

A. C. PEREIRA DE CARVALHO.

MOVIMENTO OPERARIO

Federação Operaria

Devem começar ainda esta semana as obras de construção do teatro que um grupo de socios adquiriu e que pertenceu a extinta sociedade Coimbra Club.

Vão tambem começar os ensaios para a primeira recita, que será talvez em Dezembro, com a *Scena de Miséria*, drama popular em 3 actos. Por essa occasião effectuar se ha na Federação uma festa operaria para inauguração do teatro, devendo para isso realizar-se por todo o mês de novembro a rifa da citara que foi oferecida para a kermesse que se realiso o ano passado.

No domingo renno-se a comissão administrativa da Federação conjuntamente com as direcções das associações federadas para resolver a melhor forma de funcionar a escola desta colectividade.

Vão ser abertas escolas diurnas e noturnas, sendo aquela dirigida por uma distinta professora.

Trata-se de reorganisar algumas associações estacionarias, como dos fanileiros, moços de frete, vendedores de jornais, etc., para que esta Federação entre numa vida activa, tão precisa no momento actual.

Artes Graficas

Reunida no domingo a direcção, com alguns socios, foi resolvido organisar uma estatística nas officinas para saber qual o numero de operarios que trabalham em qualquer delas, qual o seu ordenado, etc., depois do que se reclamará a redução no horario de trabalho.

Cantzeiros

A associação de classe dos cantzeiros vai publicar um manifesto referendo umas afirmações feitas pelo sr. Santos, Filho, a proposito da ultima greve dos cantzeiros, num outro manifesto ultimamente distribuido.

Esta associação vai iniciar uma serie de conferencias sobre cooperativismo.

Reunem-se amanhã:

Officiais de Barbeiro — A's 21 horas, em sessão magna, para resolver qual a attitude a tomar perante o manifestado desejo dos patrões de mudar o descanso semanal e protestar energicamente contra tal resolução.

Pede-se a comparência de socios e não socios.

Catastrofe maritima

E' ainda, com justificada razão, muito comentada no Brasil a terrivel catastrofe do naufragio do *Guarany*, navio de instrução da marinha brasileira, que foi a pique por ter abalroado com o *Borborina*.

34 vítimas resultaram desta catastrofe, sendo algumas delas de guardas-marinhas e um tenente da armada. Na occasião do desastre passam a distancia o *Espagne*, cujo comandante se limitou a ir declarar ás autoridades de Santos ter visto dois navios abalroarem desaparecendo logo as suas luzes, pelo que acreditava tivessem ido a pique.

Que generosidade, que heroismo e que humanidade!

Viu a catastrofe e seguiu o seu rumo sem querer saber que o mar estava sepultando dezenas de vítimas. A turma de guardas marinhas que

ia no *Guarany* era conhecida na Escola Naval pela *Turma de Ouro*. Dela faziam parte 17 rapazes que nessa escola obtiveram as mais elevadas classificações.



A CRISE DA MATERNIDADE

O grande segredo dum parto feliz e do facil desempenho dos deveres do periodo da amamentação, encontra-se na conservação duma boa saúde. A saúde e o bemestar da criança, durante estes periodos, depende muito especialmente do estado da saúde da mãe. Sendo tomada antes do parto e durante este periodo, a Emulsão de SCOTT dissipa a lassidão e o desânimo, habilitando a mãe a sustentar mais facilmente a grande crise da maternidade.

Depois do parto, a Emulsão de SCOTT restabelece as forças e enriquece a quantidade e a qualidade do leite. Alem disto, por meio da mãe,

NUTRE A CRIANÇA

tanto antes como depois do parto, e prepara assim uma infancia vigorosa, forte e saudável.

Ministrada em intervalos regulares durante os primeiros anos duma criança, a Emulsão de SCOTT promove a formação de dentes fortes e brancos, e de musculos ossos bem desenvolvidos, evitando o perigo do raquitismo, da anemia, escrofula, linfatisimo, definhamento e um sem numero de doenças e fraquezas infantis.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drozarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Dois gatunos

Alfredo Cardoso, de Alcachofre, e Manuel Augusto, exposto da roda de Guimarães, que aqui foram presos por suspeitos, como já noticiámos, acabam de ser considerados como sendo os dois larapios que tinham planeado um assalto ao primeiro estabelecimento, que se lhes deparasse o que não levaram a efeito em virtude de se terem embriagado.

Crème Simon

SEM PRENOME

Cada dia vêem-se apparecer alguns especificos para a pelle; são quasi sempre disfarces. Só o Crème Simon dá a frescura e a belleza naturaes. Vende-se ha 30 anos em todo o universo apesaz das falsificações. O Pó de arroz e o Sabonete Simon completam os efeitos higiénicos do Crème.

MERCADOS

De COIMBRA	
Folhão vermelho (13,16 litros)	14000
» branco	680
» amarelo	600
» rajado	700
» frade	700
Trigo branco	660
» tremez	660
Milho branco	540
» amarelo	520
Centeio	440
Azeite (decalitro)	2800
Grão de bico grande	14000
Batatas, 440 a	460

Libras, 54200. Ouro 12 1/2.

A. Amado & C.
Avenida Sá da Bandeira, 75

Novels e estofos
REPARAÇÃO DE MOBILIAS ESTOFADAS

ULTIMAS NOTICIAS

Desastre ou suicidio?

A' hora que o nosso jornal entrava na maquina, chega-nos a noticia de que Manuel Fonseca, escrivario dos srs. Polaco & Camões, com alquiaria ás Ameias, havia morrido afogado, junto á ponte do caminho de ferro e entregue á autoridade que o fez remover para a "morgue".

O caso não foi presenciado por ninguém, não se sabendo se haveria desastre ou suicidio.

Um comboio pelos ares

S. Petersburgo, 28 — Um telegrama recebido do Mexico diz que os insurrectos fizeram ir pelos ares, por meio de dinamite, um comboio militar em Zuar-tecas, proximo de S. Salvador. Ha 115 mortes e numerosos feridos.

Juiz de paz substituto

Foi nomeado substituto do juiz de paz de Santa Cruz, desta cidade, o sr. Eduardo Ferreira Arnaljo, solicitador.

OBITUARIO

Está de luto pelo falecimento de sua mãe, o nosso bom amigo sr. Antonio Simões Vaz, distribuidor postal. E' fundo o golpe sofrido por este modesto funcionario, pelo desaparecimento da santa velhinha que tanto estremeia e a quem dedicava todo o affecto de bom filho que é.

Avaliando a dor imensa por que está passando, enviamos-lhe os nossos mais sentidos pésames.

Quem perdeu?

Proximo da estação do caminho de ferro foram encontrados uns 3 sacos que estão depositados no commissariado de policia para serem entregues a quem provar pertencerem lhe.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Manuel Marques Dias, filho de Antonio Marques Dias e de Maria Rosa de Oliveira Dias, de Coimbra, de 10 meses, sepultado no dia 20.

Maria Rita da Costa, filha de Filipe Vaz da Costa e de Ana da Costa, de Oliveira do Hospital, de 95 anos, sepultada no dia 22.

Maria José Rodrigues, filha de Antonio Rodrigues e de Jacinta Rodrigues, de 60s, de 62 anos, sepultada no dia 24.

Eduardo Medeiros, de filiação desconhecida, de Coimbra, de 48 anos, sepultado no dia 25.

Foram sepultados mais 5 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

LOTERIA

Quinta-feira, 30 de Outubro

Premio maior 12.000\$

Bilhetes e fracções para todas as extracções, na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

Sede — LARGO DAS AMEIAS e AVENIDA NAVARRO
Filial — R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

3.000\$

Dão-se por hipoteca, juntos ou em fracções.

Trata-se com o solicitador encarregado Francisco Mendes Pimentel, Rua da Sofia, n.º 59 — COIMBRA.

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Toma-se conta de escritas, balanços e lecciona-se praticamente pelo sistema de partidas dobradas.

Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, n.º 50,

HORARIO DOS COMBOIOS DESDE 1 DE NOVEMBRO DE 1913

PARTIDAS DE COIMBRA		CHEGADAS A COIMBRA	
3,05 — Correo — Campanhã, Porto, B. Alta até á Guarda e ramal da Figueira.	0,10 — Correo — Porto, Pampilhosa, B. Alta.	0,20 — Tramway — Figueira, Alfairos.	3,30 — Correo — Lisboa, Entroncamento, B. Baixa, Leste e linha de Torres.
5,25 — Mixto — Miranda e Louzã.	8,15 — Tramway — Alfairos, Figueira. (Só a 23 de cada mês.)	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.
7,22 — Tramway — Alfairos e Figueira.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.
8,45 — Mixto — Porto, Pampilhosa, B. Alta, Vilar Formoso e E-panha.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.
10,37 — Rapido — Alfairos, Entroncamento, Lisboa.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.
11,10 — Mixto — Alfairos, Entroncamento, Lisboa, B. Baixa, Figueira.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.
11,45 — Rapido — Pampilhosa, Porto.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.
12,20 — Omnibus — Miranda, Louzã.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.
14,15 — Sud-express — Pampilhosa, Paris.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.
15 — Tramway — Alfairos, Figueira.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.
16,20 — Omnibus — Pampilhosa, ramal da Figueira, Porto.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.
16,48 — Omnibus — Miranda, Louzã.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.
16,50 — Tramway — Alfairos, Figueira.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.
19,15 — Sud-express — Entroncamento, Lisboa.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.
19,30 — Rapido — Entroncamento, Lisboa, Omnibus — Pampilhosa, Porto.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.
21,55 — Rapido — Porto, Pampilhosa.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.
23,39 — Correo — Alfairos, Entronc., Leste.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.	8,39 — Omnibus — Louzã, Miranda.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saúde é dar-lhes a
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

AGRADECIMENTO

Antonio Luis de Figueiredo, penhorado para com todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral de sua antiga creada Eulalia Teixeira, vem por este meio agradecer-lhes, na impossibilidade de o fazer pessoalmente.

Coimbra, 29 de outubro de 1913.

Trespasa-se

Ou subloca-se o estabelecimento de fendas brancas sito na rua Ferreira Berges 119 a 123. Trata-se com o seu proprietario no mesmo.

COMARCA DE COIMBRA

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, é por sentença proferida em 15 do corrente mês de Julho, foi autorisado definitivamente o divorcio entre os conjuges Mario da Costa Lebre, serralheiro, e Faustina da Conceição, criada de servir, ambos residentes nesta cidade.

O escrivão do 3.º officio,
João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de direito,
J. C. Oliveira Pires

A Quinarrhenina

E A OPINIÃO MEDICA

Luiz Maria Rosete, medico, etc.

Atesto sob a minha honra que, tendo indicado durante dois anos proximoamente a Quinarrhenina (formula do distincto pharmaceutico A. M. da Gama) em varios casos de: Escrofulose, raquitismo e anemias, onde o aparelho digestivo se encontra em boas condições de absorção e eliminação, notei os resultados mais lisonjeiras e benéficos.

Onde concluo que a Quinarrhenina é um optimo preparado no seu genero.

Por ser verdade passo o presente. Coimbra, 13-1-913.

Luiz Maria Rosete.

A VENDA NAS BOAS FARMACIAS

Deposito geral: Farmacia GAMA, C. Estrela, 118 LISBOA

OUTONO DE 1913

Jacintos, Rainunculos, Tulipas, Anemias, etc.
Sementes de flores, Sementes de hortaliças.
Rua do Visconde da Luz, n.º 12.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os **GLOBULOS SECRETAN**
REMEDIO INFALLIVEL
Adaptado nos Hospitais de Paris.
PARIS: 17, Rue Cadet

Quinta da Malavada

Arrenda-se junta ou separada.
Compõe-se de casa de habitação com jardim e mata, casa para caseiro, celeiro e palheiro, currais para bois e porcos, engenho de ferro e poço para regar, pomares de laranjeiras, tingerneiras, pereiras, nespereiras e mais arvores de fruto e terras de rega.

Para tratar, com Antonio de Oliveira, rua Pedro Cardoso, 12-3.º — COIMBRA.

EMPREGADO

Oferece-se para escritorio, com alguma pratica de escrituração commercial. Nesta redacção se diz.

FERNANDO LOPES

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º — COIMBRA

ROCIOS DO CEU

(Verdades oportunas)
Por J. VELOSO (presbit.)

É um opusculo de perto de 100 paginas de vigorosa e cerrada argumentação, em que se defendem, com brilho, a confissão aricular, o sacrificio católico, a divindade de Jesus, a veracidade da Igreja Católica Romana e o prestigio do seu clero.
Custa cada opusculo 80 reis.
A venda em todas as livrarias e em Coimbra na livraria dos srs. França & Armenio.

Instituto Caligrafico e Escola Prática de Comercio



Ensino rapido e pratico de escrituração comercial, contabilidade, caligrafia, francês, inglês e geografia comercial, estando a regencia destas disciplinas entregue a um grupo de abalizados e reputadissimos professores, todos com larga e elogiosa pratica de magisterio. — Rua dos Coutinhos, 3 — COIMBRA.

O Director, OLÍMPIO FERREIRA LOPES DA CRUZ

CASA DO POVO
DE
Joaquim Mendes Macedo
90, Rua do Visconde da Luz, 92
COIMBRA Telefone 437

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos famílias e acabraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

•

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais difíceis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoados LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Piano Pretende-se alugar um em boas condições. Nesta redacção se diz.

Toldo para estabelecimento Compra a ferragem dum. Fausto Pinto Amado, na rua Eduard Coelbo. — COIMBRA.

TRESPASSE

José Maria Coudel trespassa o seu estabelecimento á Estação Velha, que se compõe de mercearia, taberna e um bom armazem que muito se presta para comercio de cereais e farinhas em grande escala. Para ver e tratar, na mesma casa com o seu proprietario.

Lições de piano

Senhora habilitada pelo Conservatorio de Lisboa, com pratica de ensino, dá em sua casa, Couraça da Estrela, n.º 12, lições de piano, conforme o metodo seguido naquele estabelecimento.

EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, lecciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais. Nesta redacção se dão todas as informações.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA**, e de todas as culturas???

Comprem os

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTRADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

LECIONISTA
Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Sciencias, lecciona o curso dos liceus.
Rua Pedro Cardoso, 85.

PROCURA-SE
O sr. Vicente d'Almeida Ribeiro, socio do Café *A Brasileira*, de Lisboa, deseja tomar novamente para o seu serviço um creado de Coimbra, de nome Antonio, que ha dez anos serviu aquela casa, sendo para ali indigitado pelo sr. João Zink, de Soure.

COLEGIO LICEU
RUA CASTRO MATOSO, 8 (Bairro de Santa Cruz)
COIMBRA

Director: **CONEGO DIAS D'ANDRADE**

Recibe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria

Internato Escolar

Rua Alexandre Herculano, n.º 42
COIMBRA

Este Internato, que se achava instalado numa casa situada na rua Oriental de Mont'Arroio, n.º 97, vai ser mudado, no fim de Setembro, para a rua Alexandre Herculano, n.º 42, e continua a ser dirigido pelo professor da Escola Central de Santa Cruz.

Recebem-se alunos que frequentem a Escola Primaria, Liceu, Escola Normal ou Colegios, por preços razoaveis, sendo todos tratados como pessoas de familia.

Envia-se o regulamento a quem o pedir.

O Director,
José Augusto da Silva.

MAIS BARATO ISQUEIROS

FREIRE - Gravador
Fabricados para esta casa, em Viena d'Anstria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Mausolens e jazigos

Oficial de canteiro, encarrega-se da limpeza de jazigos e mausolens. Trata-se nesta redacção.

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO
ESCRIVAO DE DIREITO
E
NOTARIO PUBLICO
ESCRITORIO JUDICIAL
Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)
COIMBRA

Caixeiro e marçano

Precisa para fazendas brancas. Fausto Pinto Amado, — Rua Eduard Coelbo.

•• CASA ••
DE
EDUCAÇÃO E ENSINO
PARA MENINAS

Colégio dirigido por **SOFIA JULIA DIAS**, diplomada com um curso superior e **BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA**, com o curso da Escola Normal de Coimbra

Instrução primaria e secundaria, português, francês, inglês, musica, pintura, labores, pirogravatura, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º
COIMBRA

EMPREGADO

Oferece-se com bastante pratica de mercearia, e dá boas informações. Nesta redacção se diz.

Palha enfardada

de 1.ª qualidade
Vendem
FRANCISCO FERREIRA & C.ª
Rua da Moeda, 79-81
COIMBRA

500\$000
Ha para emprestar esta quantia sobre hipoteca, nesta cidade. Nesta redacção se diz.

ARREMATACÃO

(2.ª publicação)

No dia 23 de Novembro proximo futuro, pelas 11 horas da manhã á porta do tribunal judicial localizado no edificio dos Paços do Concelho á Praça 8 de Maio desta cidade de Coimbra, e no processo de carta precatória que veio da comarca de Condeixa-a-Nova, extraída da execução hipotecaria que acolá corre seus termos, a requerimento de Manuel dos Santos e sua mulher Joaquina da Conceição Ribeiro, proprietarios, do logar do Sobreiro, freguezia do Sebal Grande, comarca de Condeixa-a-Nova, contra Bernardo Antunes Cidreira, viuvo, proprietario, do logar de Vila Pouca, freguezia de Cernache, desta comarca, se ha de proceder em hasta publica á venda de uma propriedade que se compõe de casa terrea de habitação, outra de madeira que serve de curral para gado, terre de sementeira e oliveiras, no si-

do da Arrocha ou Outeiro, limite de Vila Pouca de Cernache, que está descrita na conservatoria de esta comarca de Coimbra no livro B—42, sob n.º 16331 a folhas 21ª, indo á praça no valor de 150 escudos.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 23 de Outubro de 1913.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,
O juiz de Direito,
Oliveira Pires.

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Lecciona-se praticamente pelo sistema de partidas dobradas, na rua do Loureiro, n.º 80. — Preços módicos.

ARRENDAMENTO

Arrenda-se a loja á entrada de Celas, com os numeros 11 e 13 onde esteve á barbearia.

Companhia de Seguros TAGUS

FUNDADA EM 1877

Indemnizações pagas **1.281:679\$174**

Fundo de reserva **250:000\$000**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 65

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

CAPITAL — **1.344:000\$000**

Fundo de reserva 538:137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570

Total 637:020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Freire-Grav

Grande fabrica de chapas esmaltadas, cimbos, lilo, tipografia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 400-000 artigos diferentes. Comprimos em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

Grande sucesso em Portugal
Tem feito a casa de muitos artigos

FREIRE-GRAY — Lisboa